

<b>Nome da Instituição</b>	<b>Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza</b>
<b>CNPJ</b>	62823257/0001-09
<b>Data</b>	15-02-2022
<b>Número do Plano</b>	<b>636</b>
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design

Plano de Curso para	
<b>01. Habilitação</b> <b>MÓDULO I + II + III</b> <b>Carga Horária</b> <b>Estágio</b> <b>TCC</b>	<b>Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES</b> 1200 horas 0000 horas 120 horas
<b>02. Qualificação</b> <b>MÓDULO I</b> <b>Carga Horária</b> <b>Estágio</b>	<b>Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA</b> 400 horas 000 horas
<b>03. Qualificação</b> <b>MÓDULO I + II</b> <b>Carga Horária</b> <b>Estágio</b>	<b>Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA</b> 800 horas 000 horas

## CAPÍTULO 3

## PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

### MÓDULO III

#### Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES

O **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES** é o profissional que estuda, planeja, projeta e executa projetos de interiores de espaços internos residenciais existentes ou pré-configurados, comerciais, corporativos, vitrines, exposições, eventos, cenários, visando à humanização, estética, à melhoria dos aspectos funcionais, ergonômicos e visuais dos ambientes para atender às necessidades de conforto, funcionalidade, ergonomia, segurança e bem-estar dos usuários. Planeja e organiza o espaço interno, permanente ou não, identificando elementos básicos para a concepção do projeto. Desenvolve esboços, perspectivas e desenhos de acordo com normas técnicas. Elabora orçamento e memoriais técnicos de todos os elementos que compõem o projeto de interiores. Representa os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional, aplicando métodos de representação gráfica tradicional, modelagem física e digital. Elabora projeto *Visual Merchandising*.

#### Perfil Empreendedor

É o profissional que é capaz de buscar novas oportunidades para atuação no setor de Design de Interiores. Toma decisões táticas e de liderança para ações que identifiquem as demandas e necessidades dos usuários mais adequadas às soluções inovadoras e às tendências do mercado. Organiza equipes de trabalho, estabelecendo redes de contatos na busca de parcerias e oportunidades de negócios. Busca novas formas de resolver problemas relacionados ao design de interiores, projetando novos nichos de mercado para atuação e projeções. Expressa-se com objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto. Demonstra persistência na realização de tarefas, otimizando etapas, cumprindo prazos e demandas. Possui capacidade para desenvolver trabalho autônomo, gerindo equipes pequenas.

#### MERCADO DE TRABALHO

- ❖ Construtoras e imobiliárias.

- ❖ Lojas de móveis e decoração.
- ❖ Lojas de modulados ou planejados.
- ❖ Laboratórios de pesquisa e desenvolvimento.
- ❖ Empresas públicas, privadas e do terceiro setor.
- ❖ Profissional autônomo em segmentos de Design.
- ❖ Shoppings e outros estabelecimentos comerciais.
- ❖ Escritórios de design, arquitetura e de engenharias.
- ❖ Empresas de montagens de *stands*, feiras, cenários e eventos.

### COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS

- ❖ Demonstrar conhecimento técnico, artístico e estético.
- ❖ Demonstrar habilidade e transparência nas negociações.
- ❖ Evidenciar dinamismo, atenção, concentração e organização.
- ❖ Demonstrar capacidade de expressão verbal, escrita e gráfica.
- ❖ Manter-se atualizado a respeito de novas tecnologias e tendências.
- ❖ Demonstrar capacidade de socialização, trabalho em equipe e sob pressão.
- ❖ Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada e criativa entre possíveis alternativas.
- ❖ Ter visão humanista, responsável e ética para propor soluções projetuais de acordo com a necessidade do usuário.
- ❖ Evidenciar ser cumpridor de normas e procedimentos de conforto, qualidade, ergonomia, saúde e segurança.

Ao concluir a Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES**, o aluno deverá ter construído as seguintes competências:

### MÓDULO I

- Elaborar desenhos e esboços em formato gráfico.
- Representar graficamente o projeto de design de interiores.
- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.
- Conceber desenhos arquitetônicos com recursos computacionais.
- Identificar normas e convenções para elaboração de desenho técnico.
- Especificar os materiais e acabamentos adequados ao projeto de design.
- Analisar técnicas de ilustração gráfica para o projeto de design de interiores.

- Elaborar desenhos e memoriais de projetos de paginações de pisos e revestimentos.
- Desenvolver percepção, criatividade e formas de expressão por meio das artes visuais.
- Identificar os elementos, as inovações do mercado de design e o reflexo nas projeções futuras.
- Conceber projetos adaptados à realidade das necessidades do consumidor e do mercado.
- Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.
- Expressar-se por meio da linguagem técnica, formal e compositiva do Design de Interiores.
- Representar de forma bidimensional e tridimensional o esboço do projeto de design concebido.
- Identificar os principais tipos e aplicações de materiais e acabamentos sustentáveis e inovadores.
- Demonstrar conhecimento de técnicas e procedimentos de representação gráfica do projeto à mão livre.
- Aplicar os critérios antropométricos para atendimento às determinações dos padrões ergonômicos e universais.
- Pesquisar e analisar informações da área de Design de Interiores, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.
- Desenvolver aplicação dos comandos básicos de programas computadorizados voltados ao design de interiores.
- Desenvolver a percepção em relação à forma: apresentações cromáticas bidimensionais, rítmicas e estruturais.
- Analisar a arte como saber cultural e estético, gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.
- Distinguir nos projetos arquitetônicos as características de serviços preliminares e sistemas estruturais aplicados ao design de interiores.
- Identificar soluções ergonômicas, visando ao atendimento para obtenção de autonomia, segurança e conforto no trabalho e na vida diária.
- Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Design de Interiores, de acordo com normas e convenções específicas.

- Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Design de Interiores por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.

## MÓDULO II

- Elaborar desenhos de projetos de interiores em formato gráfico.
- Conceber desenhos arquitetônicos com recursos computacionais.
- Analisar as variáveis adequadas às técnicas de execução do projeto.
- Desenvolver projetos e/ou pesquisas para ensaios na área de Design.
- Analisar técnicas de ilustração gráfica para o projeto de design de interiores.
- Analisar dados e informações obtidos de pesquisas empíricas e bibliográficas.
- Desenvolver soluções técnicas e estéticas para a problematização de projeto proposto.
- Identificar a característica própria de expressão visual em projetos de design de interiores.
- Representar, de forma bidimensional e tridimensional, o esboço do projeto de design concebido.
- Demonstrar domínio de técnicas e procedimentos de representação gráfica do projeto à mão livre.
- Analisar aspectos teóricos históricos relevantes do mobiliário para a elaboração do projeto de design.
- Interpretar a evolução do design, distinguindo características dos estilos e modelos nos diversos períodos.
- Elaborar desenhos de projetos complementares, visando à integração entre os diversos setores de execução.
- Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.
- Conceber projetos de interiores residenciais adaptados à realidade e às necessidades do consumidor e do mercado.
- Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.
- Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica para os problemas identificados no âmbito da área profissional.
- Elaborar esboços de desenhos de móveis, identificando suas características e aspectos específicos, adequando-os às necessidades do mercado.

- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).
- Analisar tecnologias desenvolvidas no design de projetos residenciais para efetuar as adaptações pretendidas, respeitando os projetos originais, quando necessário.
- Selecionar métodos adequados às técnicas de representação gráfica digital, aplicando conhecimentos da linguagem formal e compositiva na representação do projeto.

### MÓDULO III

- Conceber estudos volumétricos.
- Desenvolver projetos de interiores, utilizando tecnologia digital.
- Aplicar processos do *visual merchandising* no projeto comercial.
- Analisar técnicas de ilustração gráfica para o projeto de design de interiores.
- Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.
- Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.
- Aplicar programas computacionais na execução de desenhos e projetos de móveis.
- Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.
- Aplicar os conceitos dos estilos de móveis e design na elaboração do projeto de design.
- Demonstrar domínio de técnicas e procedimentos de representação gráfica à mão livre.
- Desenvolver soluções técnicas e estéticas para a problematização de projeto proposto.
- Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.
- Desenvolver característica própria de expressão visual em projetos de design de interiores.
- Representar, de forma bidimensional e tridimensional, o esboço do projeto de design concebido.
- Avaliar os fatores e as variáveis climáticas para orientar adequadamente a execução do projeto.
- Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.
- Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e legislação ambiental.
- Analisar aspectos evolutivos do design, relacionando características de estilo e modelo de períodos distintos.

- Distinguir as tendências e tecnologias do mercado para o processo de criação do projeto de design de interiores.
- Conceber projetos de interiores comerciais / corporativos adaptados à realidade das necessidades do consumidor e do mercado.
- Desenvolver planos de negócios e carreira com soluções inovadoras e criativas, focadas nas necessidades reais do mercado.
- Elaborar esboços de desenhos de móveis, identificando suas características e aspectos específicos e adequando às necessidades do mercado.
- Adequar os projetos aos contextos ecológicos e culturais, procurando atender aos requisitos físicos, sensoriais e psicológicos dos usuários.

## **ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES**

### **MÓDULO III**

- ❖ Elaborar documentação projetual.
- ❖ Gerenciar serviços, carreira e negócio.
- ❖ Pesquisar sobre a evolução do mobiliário.
- ❖ Elaborar projeto de interiores comerciais / corporativos.
- ❖ Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho.
- ❖ Representar, digitalmente, os projetos e detalhamentos de mobiliários.
- ❖ Aplicar as referências da história do mobiliário em projetos de interiores.
- ❖ Aplicar conceitos de conforto e sustentabilidade no projeto de interiores.
- ❖ Aplicar os conceitos de *visual merchandising* em projeto comercial / corporativo.
- ❖ Desenvolver atividades relacionadas a projetos na área de Design de Interiores.
- ❖ Reconhecer os cenários atuais de atuação e oportunidades de negócios no setor de Design de interiores.
- ❖ Expressar as ideias que conceituam o projeto de design de Interiores por meio de documentação projetual.
- ❖ Representar, tridimensionalmente, o projeto de design de interiores utilizando aplicativos informatizados.

### **ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS**

- ❖ Demonstrar objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto de design de interiores.

- ❖ Avaliar os procedimentos e alternativas que viabilizem o desenvolvimento do projeto, adaptando a proposta ao modelo concebido.
- ❖ Elaborar projetos que atendam às demandas e necessidades dos usuários, identificando situações mais adequadas, sustentáveis e inovadoras.
- ❖ Sistematizar dados e elementos relacionados ao projeto, desenvolvendo conhecimentos que levem à inovação e à criação de novos processos de design.
- ❖ Explorar novos nichos ou tendências aplicados ao setor de Design de Interiores, buscando soluções sustentáveis e inovadoras, adequadas às demandas dos usuários para a proposição de projetos.

## **ÁREA DE ATIVIDADES**

### **A – IDENTIFICAR E INTERPRETAR AS NECESSIDADES DO CLIENTE**

- Apresentar sugestões.
- Indicar outros profissionais.
- Demonstrar trabalho in loco.
- Avaliar viabilidade do projeto.
- Apresentar portfólio ao cliente.
- Estabelecer contrato de trabalho.
- Definir limites orçamentários do projeto.
- Definir limites orçamentários do projeto junto ao cliente.
- Estabelecer direitos, obrigações e etapas por meio de contrato de trabalho.
- Realizar entrevistas com o cliente para identificar expectativas e necessidades

### **B – ANALISAR PROPOSTA DE TRABALHO**

- Avaliar prazos.
- Avaliar limites orçamentários.
- Elaborar proposta de trabalho.
- Elaborar proposta de honorários.
- Definir cláusulas do contrato de trabalho.
- Avaliar possibilidades e limites técnicos do espaço a ser trabalhado.

### **C – CONCEITUAR O PROJETO**

- Planejar espaços.
- Levantar normas e legislação.



- Analisar os dados levantados.
- Definir programa de necessidades.
- Definir conceito e partido do projeto.
- Realizar levantamento e análise do espaço.
- Realizar entrevistas com o cliente para definir necessidades funcionais e técnicas.

#### **D – ELABORAR ESTUDO PRELIMINAR**

- Definir soluções de conforto ambiental.
- Representar espaço criado graficamente.
- Elaborar soluções criativas para o espaço.
- Sugerir eventuais modificações ao projeto arquitetônico.

#### **E – ELABORAR ANTEPROJETO**

- Definir forma, texturas e cores.
- Apresentar anteprojeto ao cliente.
- Interagir com projetos complementares.
- Elaborar planilha e especificação de materiais e equipamentos.

#### **F – CONCEBER O PROJETO**

- Planejar a circulação.
- Distribuir volumes no espaço.
- Elaborar estudos preliminares.
- Apresentar estudo preliminar ao cliente.
- Fazer levantamento métrico e fotográfico.
- Adaptar o projeto às condições do ambiente.
- Adequar os elementos existentes ao espaço.
- Adaptar o projeto à vida útil de produtos e materiais.
- Elaborar planta de distribuição dos espaços internos.
- Sugerir eventuais modificações do projeto arquitetônico.
- Conceber programação visual para espaços comerciais (*merchandising*)

#### **G – ELABORAR PROJETO EXECUTIVO**

- Orçar projeto.
- Criar peças especiais.

- Alocar pontos de iluminação.
- Adaptar o projeto às normas.
- Elaborar memorial descritivo.
- Alocar pontos de ar condicionado.
- Alocar pontos elétricos e hidráulicos.
- Escolher escala cromática para o ambiente.
- Alocar pontos para informática e de telefonia.
- Criar móveis e produtos, considerando a ergonomia.
- Representar, graficamente, soluções para o ambiente
- Representar, tridimensionalmente, soluções para o ambiente.

## **H – PROJETAR MÓVEIS**

- Dimensionar componentes de móveis.
- Interpretar desenhos e modelos de móveis.
- Elaborar desenhos de móveis e gabaritos (em softwares e prancheta).
- Especificar madeiras, derivados de madeira e acessórios para móveis.

## **I – ACOMPANHAR O PROJETO**

- Fazer manutenção programada do projeto.
- Supervisionar execução dos itens do projeto.
- Fazer ajustes ao projeto, quando necessário.
- Avaliar o resultado do projeto junto ao cliente.

## **J – PESQUISAR PRODUTOS E MATERIAIS**

- Participar de exposições, mostras e feiras.
- Testar produtos, materiais, técnicas e ferramentas.
- Colaborar no desenvolvimento de produtos e materiais
- Adaptar materiais e técnicas para criação de ambientes.

## **K – PESQUISAR NOVAS TECNOLOGIAS DE PRODUTOS E PROCESSOS**

- Aplicar novas tecnologias.
- Analisar a viabilidade de uso de materiais.
- Avaliar pesquisas sobre tendências de mercado.

- Utilizar programas de informática específicos para a elaboração de projetos.

## **L – EXECUTAR O PROJETO**

- Gerenciar obra ou projeto.
- Divulgar trabalhos na mídia.
- Elaborar cronograma de obra.
- Definir leiaute da ambientação.
- Selecionar fornecedores e produtos.
- Personalizar espaço arquitetônico ou físico.
- Coordenar as diferentes equipes de trabalho.
- Assessorar o cliente para a aprovação de produtos.
- Realizar programação visual de espaços comerciais (*merchandising*)
- Contratar serviços de mão de obra especializada (pintor, eletricista entre outros).
- Colaborar com outros profissionais (engenheiro, arquiteto, paisagista e vitrinista).
- Estabelecer interfaces de trabalho com outros departamentos ou áreas da empresa.

## **M – ATRAIR O CONSUMIDOR**

- Criar ambiente favorável ao consumo
- Montar espaços que destaquem o produto.
- Proporcionar atrativos sensoriais no ambiente para promover o bem-estar.
- Destacar atrativos sensoriais na distribuição dos objetos para estimular o consumo.

## **N – COMUNICAR-SE**

- Divulgar trabalhos na mídia.
- Elaborar relatórios (dossiês).
- Demonstrar poder de persuasão.
- Participar de exposição e mostras.
- Elaborar portfólio de trabalhos e projetos.

## MÓDULO I

### PERFIL PROFISSIONAL DA QUALIFICAÇÃO

#### Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA

O **DESENHISTA COPISTA** é o profissional que interpreta e elabora desenhos, a partir do conhecimento de técnicas de comunicação e representações gráficas. Observa características técnicas de desenhos, esboça desenhos, define formatos e escalas e disponibiliza desenhos finais e/ ou revisões para áreas afins. Possui conhecimentos que possibilitam a materialização da organização espacial e da utilização das normas e especificações técnicas.

#### ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- ❖ Executar desenhos técnicos.
- ❖ Elaborar documentação projetual.
- ❖ Conceber o projeto de espaços efêmeros.
- ❖ Elaborar estudo e *croquis* de projeto em escala.
- ❖ Interpretar figuras geométricas, planas e espaciais.
- ❖ Estimular a percepção sensorial por meio dos elementos compositivos.
- ❖ Explorar a representação das estruturas básicas que compõem o design.
- ❖ Especificar os materiais e acabamentos de acordo com o projeto de design.
- ❖ Pesquisar sobre a influência das novas tecnologias nas produções artísticas e culturais.
- ❖ Perceber a forma, aplicando a visão espacial para o planejamento e organização do espaço.
- ❖ Observar a variedade, as características e a aplicabilidade dos materiais e acabamentos.
- ❖ Representar graficamente os projetos e detalhamentos, utilizando aplicativos informatizados.
- ❖ Comunicar-se em língua portuguesa, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área.
- ❖ Verificar condições para a promoção de conforto, segurança e produtividade no ambiente de trabalho.

- ❖ Expressar as ideias que conceituam o projeto de design de interiores por meio de documentação projetual.

## **ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS**

- ❖ Construir rede de contatos na busca de parceiras e oportunidades de negócios no setor de Design.
- ❖ Demonstrar objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto de design de interiores.
- ❖ Elaborar projetos que atendam às demandas e necessidades dos usuários, identificando situações mais adequadas, sustentáveis e inovadoras.
- ❖ Explorar novos nichos ou tendências aplicadas ao setor de Design de Interiores, buscando soluções mais adequadas, sustentáveis e inovadoras, às demandas dos usuários na proposição de projetos.

## **ÁREA DE ATIVIDADES**

### **A – ELABORAR ESTUDO PRELIMINAR**

- Pesquisar materiais.

### **B – CONCEBER O PROJETO**

- Planejar a circulação.
- Distribuir volumes no espaço.
- Elaborar planta de distribuição dos espaços internos.

### **C – DESENHAR PLANOS E DETALHES DO PROJETO**

- Cotar o desenho.
- Construir o desenho.
- Traçar linhas auxiliares de construção.

### **D – PROGRAMAR AÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO DESENHO**

- Esboçar o desenho.
- Definir formato e escala.
- Observar as características técnicas do desenho.

### **E – ELABORAR DESENHOS DE PRODUTOS OU SERVIÇOS**

- Cotar desenhos.
- Consultar normas técnicas de desenho.
- Adaptar no projeto as normas da ABNT.

## **F – PESQUISAR PRODUTOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS**

- Pesquisar materiais que garantam a preservação ambiental.

## **G – DAR ACABAMENTO AOS DESENHOS**

- Preencher legenda do desenho.
- Indicar características de materiais e acabamentos.

## **H – APLICAR CONCEITOS DE VISUAL *MERCHANDISING***

- Analisar o perfil do negócio ou produto para criar uma identidade visual ao espaço.
- Organizar o espaço de acordo com a atividade comercial, negócio ou ponto de venda.
- Elaborar projeto de design adequado à demanda do usuário, estimulando as percepções sensoriais.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

## MÓDULO II

### PERFIL PROFISSIONAL DA QUALIFICAÇÃO

#### Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA

O **DESENHISTA PROJETISTA** é o profissional que concebe o projeto a partir do caráter estético, que permite assimilar inovações e mudanças propondo soluções, reorganizações de ideias e combinações, identificando as expectativas e as necessidades do cliente. Planeja e organiza o espaço, percebendo elementos básicos para a concepção do projeto. Representa os elementos do projeto nos espaços bidimensional e tridimensional, com aplicação de métodos de representação gráfica.

#### ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- ❖ Elaborar documentação projetual.
- ❖ Elaborar projeto de interiores residenciais.
- ❖ Pesquisar sobre aspectos evolutivos do mobiliário.
- ❖ Representar, graficamente, os detalhamentos de mobiliários.
- ❖ Aplicar as referências da história do mobiliário em projetos de interiores.
- ❖ Especificar materiais e técnicas construtivas para projetos de mobiliários.
- ❖ Executar desenhos técnicos de projetos arquitetônicos e respectivos detalhamentos.
- ❖ Pesquisar atividades relacionadas a estudo e projetos na área de Design de Interiores.
- ❖ Representar, graficamente, os projetos e detalhamentos, utilizando aplicativos informatizados.
- ❖ Expressar as ideias que conceituam o projeto de design de interiores por meio de documentação projetual.
- ❖ Comunicar-se em língua estrangeira – Inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área.

#### ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- ❖ Construir rede de contatos na busca de parceiras e oportunidades de negócios no setor de Design.

- ❖ Demonstrar objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto de design de interiores.
- ❖ Elaborar projetos que atendam às demandas e necessidades dos usuários, identificando situações mais adequadas, sustentáveis e inovadoras.
- ❖ Explorar novos nichos ou tendências aplicadas ao setor de Design de Interiores, buscando soluções mais sustentáveis, adequadas às demandas dos usuários e inovadoras para a proposição de projetos.

## **ÁREA DE ATIVIDADES**

### **A – IDENTIFICAR AS NECESSIDADES DO CLIENTE**

- Definir um programa de ações.
- Identificar expectativas e necessidades do cliente.
- Realizar entrevistas com clientes para definir necessidades funcionais e técnicas.

### **B – AVALIAR A PROPOSTA DE TRABALHO**

- Definir um programa de ações.
- Identificar os procedimentos e atividades a serem executadas.

### **C – CONCEITUAR O PROJETO**

- Diagnosticar problemas.
- Pesquisar o tema e o perfil do usuário.
- Pesquisar o contexto social e o histórico da obra.
- Pesquisar as necessidades específicas das diferentes áreas do espaço a ser planejado.

### **D – ELABORAR ESTUDO PRELIMINAR**

- Definir ocupações do espaço.
- Aplicar conceito ergonômico.
- Apresentar estudo preliminar ao cliente.

### **E – ELABORAR ANTEPROJETO**

- Definir materiais e equipamentos.
- Adequar as alterações do projeto ao espaço.
- Representar, graficamente, o espaço redimensionado.



## **F – CONCEBER O PROJETO**

- Locar pontos elétricos.
- Locar pontos hidráulicos.
- Elaborar estudos preliminares.
- Fazer levantamento métrico da obra.
- Escolher escala cromática para o ambiente.
- Projetar a locação de pontos luminotécnicos.
- Adequar os elementos já existentes ao espaço.
- Sugerir eventuais modificações ao projeto arquitetônico.
- Especificar os materiais a serem utilizados, considerando normas de higiene.
- Representar, graficamente, soluções para o ambiente (desenho manual, AutoCAD entre outros).

## **G – PESQUISAR PRODUTOS E MATERIAIS**

- Participar de lançamento de novos produtos.
- Conhecer especificações técnicas dos materiais.

## **H – AVALIAR SOLICITAÇÕES DE DESENHOS**

- Estimar tempo para realização do desenho.
- Desenvolver esboços com recursos digitais.
- Reunir informações pertinentes ao desenho.
- Interpretar documentos de apoio (plantas, projetos, catálogos, *croquis*, normas).
- Consultar revistas e catálogos de atualização de materiais, equipamentos e ferramentas.

## **I – ELABORAR DESENHOS DE PRODUTOS OU SERVIÇOS**

- Definir as escalas.
- Realizar desenhos.
- Codificar desenhos.
- Cumprir prazos estabelecidos.
- Adaptar projetos às normas da ABNT.
- Especificar características do desenho.
- Definir etapas de elaboração dos desenhos.
- Relacionar especificações técnicas dos desenhos.

- Estabelecer formato para apresentação dos desenhos.
- Atender às normas técnicas de representações gráficas.

#### **J – DESENHAR PLANOS E DETALHES DO PROJETO**

- Listar materiais e componentes.
- Enviar o desenho para a revisão.
- Receber aprovação do solicitante.
- Realizar backup (cópias de segurança).

#### **K – ESTUDAR SEGMENTO DE ATUAÇÃO NO MERCADO**

- Estudar estilos de design.

#### **L – REALIZAR PESQUISAS**

- Experimentar ideias.
- Pesquisar literatura específica da área.
- Pesquisar a história da arte, da técnica e dos materiais.

#### **M – DAR ACABAMENTO AOS DESENHOS**

- Confeccionar a matriz dos desenhos.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

## CAPÍTULO 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 4.1. Estrutura Modular

O currículo da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES** foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal 9394, de 20-12-19; Resolução CNE/CEB 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CP, de 05-1-2021; Resolução CNE/CEB nº 2, de 15-12-2020; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004; alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 39/2004, alterada pela Deliberação CEE 168/2019, Deliberação CEE 162/2018 alterada, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES** está de acordo com o Eixo Tecnológico “**Produção Cultural e Design**” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importantes instrumentos de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

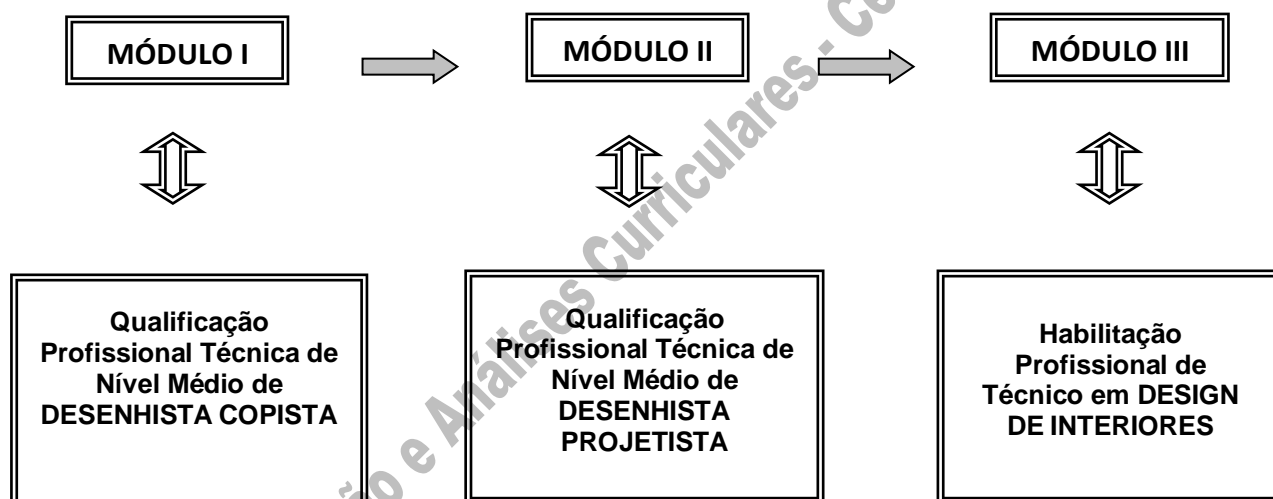
### 4.2. Itinerário Formativo

O curso de **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES** é composto por **3** (três) módulos semestrais.

O aluno que cursar o **MÓDULO I** concluirá a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA**.

O aluno que cursar os **MÓDULOS I e II** concluirá a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA**.

Ao completar os **MÓDULOS I, II e III**, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES**, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou curso equivalente.



Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

#### 4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

### MÓDULO I – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
I.1 – Composição no Projeto de Design de Interiores	40	50	00	00	40	50	32	40
I.2 – Ergonomia	00	00	60	50	60	50	48	40
I.3 – Estudo e Aplicação dos Materiais e Revestimentos no Design de Interiores	00	00	60	50	60	50	48	40
I.4 – Evolução das Artes Visuais	40	50	00	00	40	50	32	40
I.5 – Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores I	00	00	60	50	60	50	32	40
I.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	50	00	00	40	50	32	40
I.7 – Projeto de Espaços Efêmeros	00	00	80	100	80	100	64	80
I.8 – Representação da Linguagem Projetiva e Arquitetônica I	00	00	60	50	60	50	48	40
I.9 – Representação Digital de Projetos de Interiores I	00	00	60	50	60	50	48	40
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>150</b>	<b>380</b>	<b>350</b>	<b>500</b>	<b>500</b>	<b>400</b>	<b>400</b>

**MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA  
 PROJETISTA**

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula					Total em Horas	Total em Horas – 2,5	
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total			Total – 2,5
II.1 - Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores II	00	00	60	50	60	50	48	40
II.2 - História do Mobiliário I	40	50	00	00	40	50	32	40
II.3 - Inglês Instrumental	40	50	00	00	40	50	32	40
II.4 - Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Interiores	40	50	00	00	40	50	32	40
II.5 - Projetos de Interiores Residenciais	00	00	100	100	100	100	80	80
II.6 - Representação da Linguagem Projetiva e Arquitetônica II	00	00	100	100	100	100	80	80
II.7 - Representação Digital de Projetos de Interiores II	00	00	60	50	60	50	48	40
II.8 - Representação Técnica do Mobiliário I	00	00	60	50	60	50	48	40
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>150</b>	<b>380</b>	<b>350</b>	<b>500</b>	<b>500</b>	<b>400</b>	<b>400</b>

### MÓDULO III – Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN DE INTERIORES

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
III.1 - Conforto Ambiental aplicado ao Projeto de Interiores	40	50	00	00	40	50	32	40
III.2 - Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Interiores	00	00	60	50	60	50	48	40
III.3 - Ética e Cidadania Organizacional	40	50	00	00	40	50	32	40
III.4 - Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores III	00	00	60	50	60	50	48	40
III.5 - História do Mobiliário II	40	50	00	00	40	50	32	40
III.6 - Projetos de Interiores Comerciais	00	00	100	100	100	100	80	80
III.7 - Representação Digital de Projetos de Interiores III	00	00	60	50	60	50	48	40
III.8 - Representação Técnica do Mobiliário II	00	00	60	50	60	50	48	40
III.9 - Tendências no Projeto de Interiores	40	50	00	00	40	50	32	40
<b>Total</b>	<b>160</b>	<b>200</b>	<b>340</b>	<b>300</b>	<b>500</b>	<b>500</b>	<b>400</b>	<b>400</b>

#### 4.4. Formação Profissional

### MÓDULO I – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA

<b>I.1 COMPOSIÇÃO NO PROJETO DE DESIGN DE INTERIORES</b>	
<b>Função:</b> Planejamento e Criação	
<b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Interpretar figuras geométricas, planas e espaciais. Estimular a percepção sensorial por meio dos elementos compositivos. Perceber a forma, aplicando a visão espacial para o planejamento e organização do espaço.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Incentivar a criatividade. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências	Habilidades
1. Expressar-se por meio da linguagem técnica, formal e compositiva do <i>Design</i> de Interiores.  2. Desenvolver a percepção em relação à forma: apresentações cromáticas bidimensionais, rítmicas e estruturais.	1.1 Identificar a linguagem compositiva do <i>design</i> de interiores. 1.2 Relacionar os elementos compositivos à percepção sensorial. 1.3 Utilizar a representação das cores na expressão plástica. 1.4 Aplicar plasticamente as cores e formas de acordo com as sensações que estas sugerem no projeto.  2.1 Relacionar os elementos da composição com o projeto de interiores, criando ritmos, movimentos e sentimentos. 2.2 Utilizar as variações das formas de figuras espaciais. 2.3 Montar estruturas visuais, documentando elementos do real. 2.4 Destacar formas e fundos por meio das construções lineares aplicadas ao projeto de interiores.
<b>Orientações</b>	
Neste componente curricular, orienta-se que as aulas sejam desenvolvidas, em sua maioria, no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, com os instrumentos de desenho e itens de consumo, uma vez que as práticas aqui apresentadas são propostas para serem executadas nos laboratórios.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Psicologia das cores <ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção e sentidos;</li> <li>• Subjetividade do indivíduo na percepção dos sentidos;</li> </ul>	



- Cor e suas sensações.

#### Teoria das cores aplicada ao projeto de interiores

- Cores primárias e secundárias;
- Cores quentes/frias/neutras;
- Cores complementares, análogas e triádica;
- Escala acromática;
- Escala cromática;
- Monocromia e policromia;
- Estudo de luz e sombra.

#### Texturas

- Tipos:
  - ✓ visual;
  - ✓ tátil.
- Texturas e os acabamentos:
  - ✓ lisa;
  - ✓ rugosa;
  - ✓ fosca;
  - ✓ brilhante;
  - ✓ acetinada;
  - ✓ outras.
- Aplicação das texturas no projeto de interiores.

#### Efeitos das cores e texturas nos ambientes

- Manipulação das dimensões de um ambiente por meio da utilização das cores e texturas;
- Harmonia das cores aplicadas a um ambiente, utilizando leque de cores e disco cromático.

#### Composição no projeto de interiores

- Compreensão dos espaços positivo/negativo;
- Equilíbrios:
  - ✓ simetria rigorosa ou absoluta;
  - ✓ simetria relativa ou aproximada;
  - ✓ simetria radial;
  - ✓ assimetria;
  - ✓ movimento;
  - ✓ ritmo;
  - ✓ ponto focal.

#### Carga horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>I.2 ERGONOMIA</b>	
<b>Função:</b> Estudos e pesquisas nos ambientes de trabalho	
<b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Verificar condições para a promoção de conforto, segurança e produtividade no ambiente de trabalho.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Estimular atitudes respeitadas. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Aplicar os critérios antropométricos para atendimento às determinações dos padrões ergonômicos e universais.  2. Identificar soluções ergonômicas, visando ao atendimento para obtenção de autonomia, segurança e conforto no trabalho e na vida diária.	1.1 Identificar os conceitos da antropometria e do desenho universal 1.2 Utilizar variáveis relativas à ergonomia na proposição de soluções para melhoria do desempenho humano. 1.3 Utilizar estudos antropométricos nos projetos em relação às medidas e aplicações.  2.1 Utilizar critérios ergonômicos para adequação correta entre o espaço e o mobiliário. 2.2 Aplicar as normas relativas aos princípios de ergonomia e de acessibilidade em projetos de interiores.
<b>Orientações</b>	
Sugere-se, neste componente que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário), com os instrumentos de desenho e itens de consumo.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Dimensão humana <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituação e aplicação;</li> <li>• Dados antropométricos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ análise metrológica:                                     <ul style="list-style-type: none"> <li>○ tabelas antropométricas;</li> <li>○ variação na forma e proporção do corpo: faixa etária, sexo e altura.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>• Dimensões ocultas (íntimo, pessoal, social e público).</li> </ul> Conceituação do desenho universal  Design e ergonomia para populações especiais <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituação da NBR9050;</li> <li>• Idosos, gestantes;</li> <li>• Portadores de necessidades especiais.</li> </ul> Conceitos de usabilidade, organização, conforto <ul style="list-style-type: none"> <li>• Postos de trabalho;</li> <li>• Postos de atividades.</li> </ul> Padrões referenciais básicos de projeto para concepção de espaços interiores por meio de plantas e elevações	

- Residenciais;
- Comerciais e corporativos;
- Espaços de recreação e lazer;
- Espaços de uso coletivo;
- Espaços de uso público;
- Circulação horizontal e vertical.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza/SP

<b>I.3 ESTUDO E APLICAÇÃO DOS MATERIAIS E REVESTIMENTOS NO DESIGN DE INTERIORES</b>	
<b>Função:</b> Estudos para definição de projetos <b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Especificar os materiais e acabamentos de acordo com o projeto de design. Observar a variedade, as características e a aplicabilidade dos materiais e acabamentos.	
<b>Atribuições Empreendedoras</b>	
Construir rede de contatos na busca de parceiras e oportunidades de negócios no setor de Design. Explorar novos nichos ou tendências aplicadas ao setor de Design de Interiores, buscando soluções mais adequadas, sustentáveis e inovadoras, às demandas dos usuários na proposição de projetos.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
<b>Competências</b>	<b>Habilidades</b>
1. Especificar os materiais e acabamentos adequados ao projeto de design.  2. Identificar os principais tipos e aplicações de materiais e acabamentos sustentáveis e inovadores.  3. Elaborar desenhos e memoriais de projetos de paginações de pisos e revestimentos.	1.1 Realizar pesquisas sobre materiais e acabamentos. 1.2 Identificar as propriedades gerais dos materiais e acabamentos aplicados ao projeto de design de interiores. 1.3 Classificar os principais tipos e aplicações de materiais e acabamentos no projeto de design de interiores. 1.4 Utilizar adequadamente os materiais e acabamentos no segmento profissional.  2.1 Pesquisar soluções sustentáveis e inovadoras para materiais e acabamentos. 2.2 Apontar as características gerais e aplicações dos materiais e acabamentos sustentáveis e inovadores aplicados na área profissional.  3.1 Relacionar as informações contidas nos informes técnicos a sua aplicação no projeto de design de interiores 3.2 Analisar a viabilidade para a aplicação dos materiais e acabamentos de acordo com as necessidades do usuário e do projeto. 3.3 Aplicar os conceitos de desenho técnico para representação de estudos gráficos e de memoriais. 3.4 Elaborar documentação projetual para especificação e quantificação de materiais e acabamentos.
<b>Orientações</b>	
Neste componente curricular, orienta-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Materiais e Maquetes.	

As técnicas e os materiais a serem abordados devem ser definidos de acordo com as tecnologias disponíveis e tendências de mercado.

Sugestões de aplicações das técnicas: aplicação de textura, testes de tipos de tintas, aplicação de revestimentos, entre outras práticas.

Sugere-se que sejam realizadas visitas técnicas, nas quais se correlacionem as bases tecnológicas com a prática profissional.

#### Bases Tecnológicas

Materiais e acabamentos aplicados ao projeto de *design* de interiores

- Características tecnológicas;
- Classificação dos materiais e acabamentos;
- Aplicabilidades em:
  - ✓ piso;
  - ✓ parede;
  - ✓ teto.

Estudos gráficos, cálculos de áreas e quantidades de materiais

- Paginações de pisos e revestimentos;
- Memorial de especificações.

Materiais sustentáveis e inovadores aplicados ao *design* de interiores

- Tipos;
- Aplicações.

Aplicação prática das técnicas de instalações dos materiais de acabamentos e revestimentos

#### Carga horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>I.4 EVOLUÇÃO DAS ARTES VISUAIS</b>	
<b>Função:</b> Representação e comunicação	
<b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Pesquisar sobre a influência das novas tecnologias nas produções artísticas e culturais.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Desenvolver a criticidade. Incentivar comportamentos éticos. Respeitar as manifestações culturais de outros povos.	
Competências	Habilidades
1. Analisar a arte como saber cultural e estético, gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.	1.1 Identificar práticas e teorias das linguagens artísticas e seus sistemas de representação. 1.2 Identificar diferentes linguagens na produção de arte, produtos e objetos. 1.3 Distinguir estilos de diferentes épocas e contextos. 1.4 Utilizar recursos expressivos e elementos básicos de linguagens na produção de trabalhos de arte, em diferentes meios e tecnologias. 1.5 Identificar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza 1.6 Observar as diversas funções da arte e do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais. 1.7 Identificar a história da arte como história do pensamento. 1.8 Identificar o valor da diversidade artística e das interrelações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.
2. Identificar os elementos, as inovações do mercado de design e o reflexo nas projeções futuras.	2.1 Analisar as implicações sociais e culturais ligadas ao acesso aos bens artísticos em diversos contextos. 2.2 Pesquisar a história da arte, da técnica e dos materiais, visando às inovações do mercado de design de interiores. 2.3. Relacionar conhecimentos da evolução das artes visuais na criação de projetos de design de interiores.
Orientações	
Os temas abordados têm como objetivo abranger as diferentes linguagens da arte, cabendo ao professor fazer suas escolhas em consonância com a especificidade de sua formação.	
Recomenda-se que o professor desenvolva os temas por meio de projetos com abrangência mínima de um bimestre, de acordo com as características da habilitação profissional e Plano Político Pedagógico de cada unidade.	
Conhecimentos	
História da Arte	

- Da Pré – história ao século XV;
- Séculos XV e XVI;
- Séculos XVII e XVIII;
- Século XIX;
- De 1900 – 1945;
- Séculos XX e XXI.

Aspectos contextuais e históricos das linguagens visual, sonora e corporal

- Arte como elemento de representação, expressão e comunicação;
- Leitura e apreciação de produtos artístico-culturais;
- Contextos filosóficos e sociais das produções culturais e artísticas.

Elementos expressivos, processos de produção e produtores dos objetos artísticos e culturais nas diferentes linguagens da arte

- Aspectos formais;
- Processos produtivos;
- Produtores e contextos de produção.

Aspectos da cultura e da produção de bens artístico-culturais

- Diferentes concepções de cultura:
  - ✓ erudita;
  - ✓ popular;
  - ✓ de massa;
  - ✓ espontânea.
- Conceito de patrimônio (artístico, histórico, cultural, material e imaterial), multiculturalidade e alteridade nas produções artísticas e culturais;
- Formação cultural e artística brasileira:
  - ✓ influência portuguesa;
  - ✓ influência africana;
  - ✓ influência indígena;
  - ✓ influência imigrante.

Arte e cotidiano

- Influências das novas tecnologias e desdobramentos na arte e na cultura;
- Relações entre gênero, ética, consumo, política e ideologias nas produções artísticas e culturais;
- Imagens, corpo e espaço nas produções artísticas e culturais.

Arte e o design

- Estilos de arte, arquitetura, design e as influências no projeto de interiores;
- Referencial projetual;
- Análise de obras, projetos e profissionais.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP



<b>I.5 EXPRESSÕES VISUAIS APLICADAS AO DESIGN DE INTERIORES I</b>	
<b>Função:</b> Planejamento e Criação	
<b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Explorar a representação das estruturas básicas que compõem o design. Expressar as ideias que conceituam o projeto de design de interiores por meio de documentação projetual.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Incentivar a criatividade. Incentivar o diálogo e a interlocução. Estimular o interesse a resolução de situações-problema.	
<b>Competências</b>	<b>Habilidades</b>
<p>1. Desenvolver percepção, criatividade e formas de expressão por meio das artes visuais.</p> <p>2. Analisar técnicas de ilustração gráfica para o projeto de design de interiores.</p> <p>3. Demonstrar conhecimento de técnicas e procedimentos de representação gráfica do projeto à mão livre.</p> <p>4. Representar de forma bidimensional e tridimensional o esboço do projeto de design concebido.</p>	<p>1.1 Utilizar a coordenação motora na expressão gráfica.</p> <p>1.2 Utilizar o desenho de expressão como meio de processo criativo.</p> <p>1.3 Desenhar, observando o real e, por meio dessa representação, identificar a comparação, distinção, organização e o registro das formas.</p> <p>2.1 Distinguir materiais adequados ao acabamento do projeto.</p> <p>2.2 Identificar a variedade de tratamentos plásticos da organização espacial.</p> <p>2.3 Executar <i>croquis</i> em diversos tratamentos plásticos na organização espacial.</p> <p>3.1 Utilizar os recursos de representação gráfica de luz e sombra causando efeitos ópticos nos projetos elaborados.</p> <p>3.2 Utilizar técnicas isoladas ou combinadas para facilitar a comunicação e a realização de ideias.</p> <p>3.3 Utilizar noções espaciais, proporções, textura e luz, por intermédio de técnicas.</p> <p>3.4 Representar materiais ou objetos, industriais ou manufaturados que compõem o projeto por meio de <i>croquis</i>.</p> <p>3.5 Aplicar a linguagem plástica, compositiva e visual do desenho como instrumento do projeto.</p> <p>4.1 Executar modelo volumétrico do projeto de design e aplicar materiais voltados à representação tridimensional.</p> <p>4.2 Utilizar conhecimentos gráficos para a resolução de problemas apresentados.</p> <p>4.3 Representar os objetos nas (três) dimensões, formando a figura graficamente.</p> <p>4.4 Executar tridimensionalmente modelos volumétricos</p>
<b>Orientações</b>	

Orienta-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, acompanhadas dos instrumentos de desenho e itens de consumo.

**Bases Tecnológicas**

**Desenho de observação**

- À mão livre;
- Objeto;
- Espaços interiores;
- Corpo humano.

**Desenho cego, desbloqueio**

- Mão direita;
- Mão esquerda.

**Conceituação e aplicação técnica dos materiais para ilustração e representação de projetos**

- Grafite:
  - ✓ tipos de papéis;
  - ✓ graduação e dureza;
  - ✓ escala tonal e degradê;
  - ✓ estudo de luz e sombra;
  - ✓ texturas e superfícies.
- Lápis de cor:
  - ✓ tipos de papéis;
  - ✓ graduação e dureza;
  - ✓ escala tonal e degradê;
  - ✓ estudo de luz e sombra;
  - ✓ texturas e superfícies.

**Aplicação de técnicas de ilustração e representação tridimensional em projetos de design de interiores**

- *Croquis*;
- Fundamentos das perspectivas:
  - ✓ isométrica:
    - ambiente interno e externo.
- Elemento volumétrico (Maquete física):
  - ✓ o papel da maquete hoje;
  - ✓ tipologia das maquetes;
  - ✓ materiais e ferramentais;
  - ✓ escalas;
  - ✓ introdução com volumetrias básicas.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

<b>I.6 LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA</b>	
<b>Função:</b> Montagem de argumentos e elaboração de textos	
<b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Comunicar-se em língua portuguesa, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Incentivar o diálogo e a interlocução. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
<b>Competências</b>	<b>Habilidades</b>
1. Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Design de Interiores por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.	1.1 Identificar indicadores linguísticos e indicadores extralinguísticos de produção de textos técnicos. 1.2 Aplicar procedimentos de leitura instrumental (identificação do gênero textual, do público-alvo, do tema, das palavras-chave, dos elementos coesivos dos termos técnicos e científicos, da ideia central e dos principais argumentos). 1.3 Aplicar procedimentos de leitura especializada (aprofundamento do estudo do significado dos termos técnicos, da estrutura argumentativa, da coesão e da coerência, da confiabilidade das fontes).
2. Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Design de Interiores, de acordo com normas e convenções específicas.	2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica e comercial direcionadas à área de atuação. 2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativos relacionados à área de Design de Interiores. 2.3 Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de atuação.
3. Pesquisar e analisar informações da área de Design de Interiores, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.	3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas. 3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de Design de Interiores.
4. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.	4.1 Pesquisar a terminologia técnico-científica da área. 4.2 Aplicar a terminologia técnico-científica da área.
5. Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.	5.1 Selecionar termos técnicos e palavras da língua comum, adequados a cada contexto. 5.2 Identificar o significado de termos técnico-científicos extraídos de texto, artigos, manuais e outros gêneros relativos à área profissional. 5.3 Redigir textos pertinentes ao contexto profissional, utilizando a terminologia técnico-científica da área de estudo.

	5.4 Preparar apresentações orais pertinentes ao contexto da profissão, utilizando a terminologia técnico-científica.
<b>Orientações</b>	
Sugere-se, neste componente, que o professor utilize para leitura e possibilidades de produção textual modelos de relatórios e memoriais técnicos, documentos esses próprios da área profissional.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
<p>Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de Design de Interiores</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Indicadores linguísticos:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ vocabulário;</li><li>✓ morfologia;</li><li>✓ sintaxe;</li><li>✓ semântica;</li><li>✓ grafia;</li><li>✓ pontuação;</li><li>✓ acentuação;</li><li>✓ outros.</li></ul></li><li>• Indicadores extralinguísticos:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ efeito de sentido e contextos socioculturais;</li><li>✓ modelos pré-estabelecidos de produção de texto;</li><li>✓ contexto profissional de produção de textos (autoridade, condições de produção, veículo de divulgação, objetivos do texto, público-alvo).</li></ul></li></ul> <p>Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de Design de Interiores</p> <p>Modelos de redação técnica e comercial aplicados à área de Design de Interiores</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ofícios;</li><li>• Memorandos;</li><li>• Comunicados;</li><li>• Cartas;</li><li>• Avisos;</li><li>• Declarações;</li><li>• Recibos;</li><li>• Carta-currículo;</li><li>• Currículo;</li><li>• Relatório técnico;</li><li>• Contrato;</li><li>• Memorial descritivo;</li><li>• Memorial de critérios;</li><li>• Técnicas de redação.</li></ul> <p>Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (variantes da linguagem formal e de linguagem informal)</p> <p>Princípios de terminologia aplicados à área de Design de Interiores</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Glossário dos termos utilizados na área de Design de Interiores.</li></ul> <p>Apresentação de trabalhos técnico-científicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho técnico-científico (estrutura de trabalho monográfico, resenha, artigo, elaboração de referências bibliográficas).</li></ul> <p>Apresentação oral</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Planejamento da apresentação;</li><li>• Produção da apresentação audiovisual;</li><li>• Execução da apresentação.</li></ul>	

Técnicas de leitura instrumental

- Identificação do gênero textual;
- Identificação do público-alvo;
- Identificação do tema;
- Identificação das palavras-chave do texto;
- Identificação dos termos técnicos e científicos;
- Identificação dos elementos coesivos do texto;
- Identificação da ideia central do texto;
- Identificação dos principais argumentos e sua estrutura.

Técnicas de leitura especializada

- Estudo dos significados dos termos técnicos;
- Identificação e análise da estrutura argumentativa;
- Estudo do significado geral do texto (coerência) a partir dos elementos coesivos e de argumentação;
- Estudo da confiabilidade das fontes.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>I.7 PROJETO DE ESPAÇOS EFÊMEROS</b>	
<b>Função:</b> Elaboração e concepção de projetos interiores <b>Classificação:</b> Execução	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Conceber o projeto de espaços efêmeros. Elaborar estudo e <i>croquis</i> de projeto em escala.	
<b>Atribuições Empreendedoras</b>	
Demonstrar objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto de design de interiores. Elaborar projetos que atendam às demandas e necessidades dos usuários, identificando situações mais adequadas, sustentáveis e inovadoras.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Incentivar a criatividade. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
<b>Competências</b>	<b>Habilidades</b>
1. Conceber projetos adaptados à realidade das necessidades do consumidor e do mercado.	1.1 Definir o público-alvo a ser atingido. 1.2 Identificar as funções para as quais o projeto se destina. 1.3 Elaborar <i>briefings</i> e programas adequados e viáveis às necessidades do projeto. 1.4 Identificar o conceito e o partido projetual. 1.5 Aplicar os conceitos de <i>visual merchandising</i> no projeto de design de interiores. 1.6 Definir o processo criativo e técnico para o projeto de espaços efêmeros. 1.7 Aplicar instrumentos para a concepção dos espaços temporários e de intervenções efêmeras. 1.8 Elaborar documentação projetual referente ao projeto de espaços efêmeros.
2. Distinguir nos projetos arquitetônicos as características de serviços preliminares e sistemas estruturais aplicados ao design de interiores.	2.1 Identificar nos projetos arquitetônicos a linguagem técnica dos serviços preliminares, sistemas estruturais e demais elementos determinantes da edificação, seja permanente ou temporária. 2.2 Identificar os processos construtivos de expositores, cenários, vitrines, espaços para eventos. 2.3 Elaborar planos de trabalhos que garantam a fidelidade na construção e na execução do projeto.
<b>Orientações</b>	
Sugere-se, neste componente curricular, que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, acompanhadas dos instrumentos de desenho e itens de consumo.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Organização de ideias <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceito e partido no projeto de design de interiores;</li><li>• Painel semântico;</li></ul>	

- Seleção e organização de referências.

Conceitos dos serviços preliminares aplicados ao design de interiores

- Levantamento cadastral:
  - ✓ medição, verificação de pontos de distribuição elétrica e hidráulica, entre outros.
- Demolição;
- Limpeza final de obra;
- Organização e segurança.

Noções sobre os sistemas estruturais de vedação e cobertura aplicados ao design de interiores (pilares, vigas, lajes e outros)

- Espaços temporários e intervenções efêmeras:
  - ✓ *stand* em feiras, tendas, espaços de sensações - releitura, abrigos temporários e reutilização do espaço.
- Tipos de espaços e suas partes integrantes;
- Técnicas de criação e montagem de exposições;
- Estudos básicos de estruturas autoportantes;
- Composição aplicada ao espaço expositivo;
- Aplicação dos conceitos de ergonomia.

Formas de apresentação do projeto

- *Mind Maps (mapa mental)*;
- *Storytelling (contar a estória)*;
- *Moad board (prancha de intenções)*;
- Relatório das pesquisas;
- Memorial explicativo do projeto;
- Memorial descritivo do projeto;
- *Croquis* de estudo.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	80	<b>Total</b>	<b>80 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	100	<b>Total (2,5)</b>	<b>100 Horas-aula</b>

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**



<b>I.8 REPRESENTAÇÃO DA LINGUAGEM PROJETIVA E ARQUITETÔNICA I</b>	
<b>Função</b> Elaboração de projetos de interiores <b>Classificação:</b> Planejamento e Execução	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Executar desenhos técnicos.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Estimular a organização. Desenvolver a criticidade. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Identificar normas e convenções para elaboração de desenho técnico.	1.1 Interpretar normas e convenções de desenho técnico e arquitetônico. 1.2 Empregar normas e convenções na elaboração de desenhos técnicos.
2. Elaborar desenhos e esboços em formato gráfico.	2.1 Identificar o instrumental de desenho. 2.2 Empregar os princípios do desenho técnico. 2.3 Executar desenhos técnicos em diferentes escalas. 2.4 Empregar os princípios de representação em vistas ortogonais. 2.5 Desenhar esboços e anteprojetos. 2.6 Executar graficamente objetos em perspectiva.
3. Representar graficamente o projeto de design de interiores.	3.1 Identificar etapas da documentação gráfica de um projeto. 3.2 Executar representação gráfica de projetos de design de interiores.
<b>Orientações</b>	
Neste componente curricular, sugere-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário), acompanhadas dos instrumentos de desenho e/ou ferramentas computacionais.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Definição e classificação <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenho artístico;</li> <li>• Desenho técnico.</li> </ul> Materiais e instrumentos utilizados nos desenhos técnicos <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manual;</li> <li>• Assistido por computador.</li> </ul> Normas e convenções de desenho técnico <ul style="list-style-type: none"> <li>• NBR 8402 – Execução de carácter para escrita em desenho técnico;</li> <li>• NBR 8403 – Aplicação de linhas em desenhos – Tipos de linhas – Largura das linhas;</li> <li>• NBR 8196 – Desenho técnico – emprego de escalas;</li> <li>• NBR 10067 – Princípios gerais de representação em desenho técnico;</li> <li>• NBR 10068 – Folha de desenho – leiaute e dimensões;</li> <li>• NBR 10126 – Cotagem de desenho técnico;</li> <li>• NBR 10582 – Apresentação da folha para desenho técnico – legenda;</li> <li>• NBR 10647 – Desenho técnico – terminologia;</li> </ul>	

- NBR 12298 – Representação de área de corte por meio de hachuras em desenho técnico;
- NBR 13142 – Dobramento de cópia.

Desenho geométrico

- Definições;
- Construções fundamentais;
- Tangência e concordância.

Sistemas de projeções

- Cilíndrica:
  - ✓ ortogonal;
  - ✓ vistas múltiplas (ortográficas);
  - ✓ axonométricas (isométrica).
- Oblíqua.

Desenho arquitetônico (NBR 6492)

- Conceitos preliminares para elaboração de plantas e elevações.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

<b>I.9 REPRESENTAÇÃO DIGITAL DE PROJETOS DE INTERIORES I</b>	
<p><b>Função:</b> Representação e concepção do projeto de interiores  <b>Classificação:</b> Execução</p>	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
<p>Elaborar documentação projetual.                      Representar graficamente os projetos e detalhamentos, utilizando aplicativos informatizados.</p>	
<b>Valores e Atitudes</b>	
<p>Desenvolver a criticidade.                      Estimular o interesse na resolução de situações-problema.                      Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.</p>	
<b>Competências</b>	<b>Habilidades</b>
<p>1. Desenvolver aplicação dos comandos básicos de programas computadorizados voltados ao design de interiores.</p> <p>2. Conceber desenhos arquitetônicos com recursos computacionais.</p>	<p>1.1 Utilizar equipamentos de forma integrada aos softwares gráficos.                      1.2 Utilizar equipamentos de informática: periféricos de entrada e saída de dados.                      1.3 Identificar procedimentos de organização, versionamento e <i>backup</i> de arquivos digitais.                      1.4 Organizar procedimentos de segurança contra vírus nos arquivos e equipamentos.                      1.5 Pesquisar ferramentas e aplicativos de informática para a área.                      1.6 Operar sistemas básicos.                      1.7 Criar planilhas eletrônicas.                      1.8 Utilizar editores de textos.                      1.9 Criar apresentações eletrônicas.</p> <p>2.1 Identificar subsídios digitais necessários para o desenvolvimento de desenhos bidimensionais.                      2.2 Utilizar a tecnologia digital e seus referenciais específicos da representação gráfica aplicada ao projeto de interiores.                      2.3 Operar ferramentas básicas de software CAD.                      2.4 Aplicar os conceitos de desenho técnico e representação gráfica de projetos em software CAD.</p>
<b>Orientações</b>	
<p>Neste componente curricular, sugere-se que as aulas aconteçam no Laboratório de Informática.</p> <p>Recomenda-se a interdisciplinaridade com os componentes de projetos e desenhos, de maneira que se compatibilize os conceitos de representação em prancheta com as ferramentas computacionais.</p>	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
<p>Manipulação de arquivos</p> <p>Pesquisa na Web</p> <p>Criação e edição de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formatação:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ fonte;</li> <li>✓ parágrafo;</li> <li>✓ página;</li> </ul> </li> </ul>	

- ✓ estilos.
- Inserção:
  - ✓ imagens;
  - ✓ planilhas;
  - ✓ links;
  - ✓ cabeçalho;
  - ✓ rodapé;
  - ✓ comentários;
  - ✓ numeração de página.
- Referências:
  - ✓ sumário;
  - ✓ notas;
  - ✓ citações;
  - ✓ bibliografia;
  - ✓ legenda;
  - ✓ índice.

Memoriais, relatórios técnicos

Criação e edição de apresentação eletrônica

- Formatação:
  - ✓ slide;
  - ✓ texto;
  - ✓ parágrafo;
  - ✓ desenho.
- Inserção:
  - ✓ imagens;
  - ✓ planilhas;
  - ✓ links;
  - ✓ tabela;
  - ✓ mídia.
- Transições;
- Animações;
- Apresentação de *slides*.

Criação e edição de planilha eletrônica

- Criação e formatação;
- Fórmulas básicas;
- Orçamentos;
- Gráficos.

Desenho auxiliado por computador – Sistema CAD.

- Sistema de coordenadas cartesianas;
- Funções do *mouse* e teclado;
- Formatação (unidades, ponto, texto, limites, cotas);
- Métodos de seleção de entidades;
- Comandos de precisão, visualização e medição;
- Criação (desenho, hachuras, blocos);
- Edição (modificação);
- Organização (camadas);
- Cotagem (dimensionamento);
- Impressão.

Representação digital de projetos de design de Interiores

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

## MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA

<b>II.1 EXPRESSÕES VISUAIS APLICADAS AO DESIGN DE INTERIORES II</b>	
<b>Função:</b> Planejamento e criação de projetos de interiores	
<b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Expressar as ideias que conceituam o projeto de design de interiores por meio de documentação projetual.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Incentivar a criatividade. Desenvolver a criticidade. Estimular a comunicação nas relações interpessoais.	
Competências	Habilidades
1. Identificar a característica própria de expressão visual em projetos de design de interiores.  2. Analisar técnicas de ilustração gráfica para o projeto de design de interiores.  3. Demonstrar domínio de técnicas e procedimentos de representação gráfica do projeto à mão livre.  4. Representar, de forma bidimensional e tridimensional, o esboço do projeto de design concebido.	1.1 Utilizar os recursos visuais e técnicas variadas para representar elementos dos projetos enriquecendo a comunicação plástica. 1.2 Desenvolver repertório de informações visuais.  2.1 Distinguir materiais adequados ao acabamento do projeto. 2.2 Identificar os diversos tratamentos plásticos da organização espacial. 2.3 Executar <i>croquis</i> em diversos tratamentos plásticos na organização espacial.  3.1 Utilizar os recursos de representação gráfica de luz e sombra causando efeitos ópticos nos projetos elaborados. 3.2 Utilizar técnicas isoladas ou combinadas para facilitar a comunicação e a realização de ideias. 3.3 Utilizar noções espaciais, proporções, textura e luz, por intermédio de técnicas 3.4 Representar materiais ou objetos, industriais ou manufaturados que compõem o projeto por meio de <i>croquis</i> . 3.5 Aplicar a linguagem plástica, compositiva e visual do desenho como instrumento do projeto.  4.1 Executar modelo volumétrico do projeto de design e aplicar materiais voltados à representação tridimensional. 4.2 Utilizar conhecimentos gráficos para a resolução de problemas apresentados. 4.3 Representar os objetos nas (três) dimensões, formando a figura graficamente.
<b>Orientações</b>	

Neste componente curricular, sugere-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, acompanhada dos instrumentos de desenho e itens de consumo.

### Bases Tecnológicas

Desenho de observação e representação gráfica

- Detalhes arquitetônicos e perspectivas de projeto;
- Objetos decorativos;
- Vegetação.

Conceituação e aplicação técnica dos materiais para ilustração e representação de projetos

- Nanquim:
  - ✓ tipos de papeis;
  - ✓ graduação e dureza;
  - ✓ escala tonal e degradê;
  - ✓ estudo de luz e sombra;
  - ✓ texturas e superfícies.
- Lápis canetas Hidrocor:
  - ✓ tipos de papéis;
  - ✓ graduação e dureza;
  - ✓ escala tonal e degradê;
  - ✓ estudo de luz e sombra;
  - ✓ texturas e superfícies.
- Lápis canetas Marca-texto:
  - ✓ tipos de papéis;
  - ✓ graduação e dureza;
  - ✓ escala tonal e degradê;
  - ✓ estudo de luz e sombra;
  - ✓ texturas e superfícies.

Aplicação de técnicas de ilustração e representação tridimensional em projetos de Design de Interiores

- Fundamentos das perspectivas
  - ✓ ponto de fuga – 1 e 2 pontos:
    - ambiente interno;
    - ambiente externo.

### Carga horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>II.2 HISTÓRIA DO MOBILIÁRIO I</b>	
<b>Função:</b> Representação de projeto de interiores	
<b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Pesquisar sobre aspectos evolutivos do mobiliário. Aplicar as referências da história do mobiliário em projetos de interiores.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Desenvolver a criticidade. Incentivar comportamentos éticos. Respeitar as manifestações culturais de outros povos.	
Competências	Habilidades
1. Interpretar a evolução do design, distinguindo características dos estilos e modelos nos diversos períodos.  2. Analisar aspectos teóricos históricos relevantes do mobiliário para a elaboração do projeto de design.	1.1 Pesquisar tipos e estilos de mobiliários. 1.2 Identificar as características de estilos e mobiliários. 1.3 Caracterizar as técnicas construtivas e decorativas de cada momento histórico.  2.1 Utilizar dados de pesquisas de estilos e modelos de objetos no desenvolvimento de um projeto de design. 2.2 Identificar as características e finalidades dos produtos, incluindo os sistemas de produção. 2.3 Identificar, no projeto executivo de mobiliário, referências do processo artesanal e industrial. 2.4 Selecionar as referências das manifestações artísticas do mobiliário na aplicação de um novo contexto.
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Funcionalidade do objeto desde a pré-história  Evolução do mobiliário e as contextualizações <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos formais;</li> <li>• Processos produtivos;</li> <li>• Produtores e contextos de produção;</li> <li>• Relação com o usuário e o ambiente;</li> <li>• Status social e econômico.</li> </ul> Evolução do design e do mobiliário <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estilos de mobiliário e design e as influências no projeto de interiores:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Antiguidade:                                     <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Egito;</li> <li>○ Grécia;</li> <li>○ Roma.</li> </ul> </li> <li>✓ Idade Média                                     <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Bizâncio;</li> <li>○ Gótico.</li> </ul> </li> <li>✓ Renascimento italiano e francês;</li> <li>✓ Barroco inglês e francês;</li> <li>✓ Rococó inglês e francês;</li> </ul> </li> </ul>	



- ✓ Neoclassicismo inglês e francês;
- ✓ Movelaria nacional (designers brasileiros).
- Referencial projetual:
  - ✓ Análise de obras, projetos e profissionais.

Design e cotidiano

- Influências das tecnologias e desdobramentos no design do mobiliário.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

<b>II.3 INGLÊS INSTRUMENTAL</b>	
<b>Função:</b> Montagem de argumentos e elaboração de textos	
<b>Classificação:</b> Execução	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Comunicar-se em língua estrangeira – Inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área.	
<b>Atribuições Empreendedoras</b>	
Construir rede de contatos na busca de parceiras e oportunidades de negócios no setor de Design.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Respeitar as manifestações culturais de outros povos. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências	Habilidades
<p>1. Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.</p> <p>2. Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.</p> <p>3. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).</p>	<p>1.1 Comunicar-se oralmente na língua inglesa no ambiente profissional e incluir o atendimento ao público.</p> <p>1.2 Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se, adequados ao contexto profissional, em língua inglesa.</p> <p>2.1 Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da interpretação e produção de texto da área profissional.</p> <p>2.2 Comparar e relacionar informações contidas em textos da área profissional nos diversos contextos de uso.</p> <p>2.3 Aplicar as estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos profissionais.</p> <p>2.4 Elaborar textos técnicos pertinentes à área de atuação profissional, em língua inglesa.</p> <p>3.1 Pesquisar a terminologia da habilitação profissional.</p> <p>3.2 Aplicar a terminologia da área profissional/habilitação profissional.</p> <p>3.3 Produzir pequenos glossários de equivalências (listas de termos técnicos e/ou científicos) entre português e inglês, relativos à área profissional/habilitação profissional.</p>
Bases Tecnológicas	
<p><i>Listening</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão auditiva de diversas situações no ambiente profissional:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone;</li> <li>✓ apresentação pessoal, da empresa e/ou de projetos.</li> </ul> </li> </ul> <p><i>Speaking</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressão oral na simulação de contextos de uso profissional:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone.</li> </ul> </li> </ul>	

*Reading*

- Estratégias de leitura e interpretação de textos;
- Análise dos elementos característicos dos gêneros textuais profissionais;
- Correspondência profissional e materiais escritos comuns ao eixo, como manuais técnicos e documentação técnica.

*Writing*

- Prática de produção de textos técnicos da área de atuação profissional; e-mails e gêneros textuais comuns ao eixo tecnológico.

*Grammar Focus*

- Compreensão e usos dos aspectos linguísticos contextualizados.

*Vocabulary*

- Terminologia técnico-científica;
- Vocabulário específico da área de atuação profissional.

*Textual Genres*

- Dicionários;
- Glossários técnicos;
- Manuais técnicos;
- Folhetos para divulgação;
- Artigos técnico-científicos;
- Carta comercial;
- E-mail comercial;
- Correspondência administrativa.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>II.4 PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM DESIGN DE INTERIORES</b>	
<b>Função:</b> Estudos de projetos de interiores <b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Pesquisar atividades relacionadas a estudo e projetos na área de Design de Interiores.	
<b>Atribuições Empreendedoras</b>	
Explorar novos nichos ou tendências aplicadas ao setor de Design de Interiores, buscando soluções mais sustentáveis, adequadas às demandas dos usuários e inovadoras para a proposição de projetos.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Incentivar atitudes de autonomia. Estimular o interesse pela realidade que nos cerca. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências	Habilidades
1. Analisar dados e informações obtidos de pesquisas empíricas e bibliográficas.	1.1 Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional. 1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo. 1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para o desenvolvimento de projetos. 1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada. 1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.
2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica para os problemas identificados no âmbito da área profissional.	2.1 Consultar legislação, normas e regulamentos relativos ao projeto. 2.2 Registrar as etapas do trabalho. 2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.
3. Desenvolver projetos e/ou pesquisas para ensaios na área de Design.	3.1 Identificar as etapas do projeto e/ou ensaio na área de Design. 3.2 Selecionar os recursos necessários para a execução,
<b>Observação</b>	
O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas pela <b>Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico Nº 2429, de 23-08-2022</b> , Artigo 1º, nos §2º e §3º.	
Indica-se a consulta à Portaria Cetec 2429/2022 e ao Manual de Trabalho de Conclusão de Curso nas Etecs, disponíveis no link: <a href="https://cetec.cps.sp.gov.br/supervisao/trabalho-de-conclusao-de-curso-tcc/">https://cetec.cps.sp.gov.br/supervisao/trabalho-de-conclusao-de-curso-tcc/</a> , Acesso em 27 fev. 2023.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Estudo do cenário da área profissional <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características do setor:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ macro e microrregiões.</li> </ul> </li> <li>• Avanços tecnológicos;</li> <li>• Ciclo de vida do setor;</li> <li>• Demandas e tendências futuras da área profissional;</li> </ul>	

- Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor.

#### Identificação e definição de temas para o TCC

- Análise das propostas de temas segundo os critérios:
  - ✓ pertinência;
  - ✓ relevância;
  - ✓ viabilidade.

#### Definição do cronograma de trabalho

#### Técnicas de pesquisa

- Documentação indireta:
  - ✓ pesquisa documental;
  - ✓ pesquisa bibliográfica.
- Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas;
- Documentação direta:
  - ✓ pesquisa de campo;
  - ✓ pesquisa de laboratório;
  - ✓ observação;
  - ✓ entrevista;
  - ✓ questionário.
- Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo:
  - ✓ questionários;
  - ✓ entrevistas;
  - ✓ formulários;
  - ✓ outros.

#### Problematização

#### Construção de hipóteses

#### Objetivos

- Geral e específicos (para quê? para quem?).

#### Justificativa (por quê?)

#### Carga horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>II.5 PROJETOS DE INTERIORES RESIDENCIAIS</b>	
<b>Função:</b> Elaboração e concepção de projeto de interiores	
<b>Classificação:</b> Execução	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Elaborar projeto de interiores residenciais.	
<b>Atribuições Empreendedoras</b>	
Demonstrar objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto de design de Interiores. Elaborar projetos que atendam às demandas e necessidades dos usuários, identificando situações mais adequadas, sustentáveis e inovadoras.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Demonstrar criatividade. Incentivar o diálogo e a interlocução. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
<b>Competências</b>	<b>Habilidades</b>
<p>1. Conceber projetos de interiores residenciais adaptados à realidade e às necessidades do consumidor e do mercado.</p> <p>2. Desenvolver soluções técnicas e estéticas para a problematização de projeto proposto.</p> <p>3. Analisar tecnologias desenvolvidas no design de projetos residenciais para efetuar as adaptações pretendidas, respeitando os projetos originais, quando necessário.</p>	<p>1.1 Definir o público-alvo. 1.2 Identificar as funções para as quais o projeto se destina. 1.3 Elaborar briefings e programas adequados e viáveis de acordo com as necessidades do projeto. 1.4 Observar o conceito e o partido projetual. 1.5 Aplicar os conceitos de identidade e pertencimento no projeto residencial. 1.6 Organizar as etapas do processo criativo e técnico para o projeto de espaços residenciais. 1.7 Aplicar instrumentos para a concepção de projetos residenciais. 1.8 Elaborar documentação projetual referente às etapas do projeto de interiores residenciais. 1.9 Apresentar o estudo preliminar do ambiente residencial.</p> <p>2.1 Identificar os efeitos da composição no projeto de design. 2.2 Utilizar a linguagem técnica, plástica, compositiva e visual como instrumento para o desenvolvimento de um estilo criativo de design. 2.3 Criar espaços onde a relação entre a forma e a função seja privilegiada sob os aspectos visuais, estéticos e funcionais. 2.4 Definir as características estéticas, funcionais e estruturais do projeto, aplicando técnicas e tecnologias inovadoras.</p> <p>3.1 Identificar nos projetos de referência elementos para compor repertório projetual. 3.2 Identificar os processos construtivos de projetos residenciais. 3.3 Elaborar planos de trabalhos que garantam a fidelidade na construção e na execução do projeto.</p>

		3.4 Definir materiais específicos para a execução da readaptação do projeto, buscando soluções inovadoras e adaptáveis. 3.5 Definir equipamentos, materiais, mobiliários e outros elementos adaptáveis necessários à execução de projetos substitutivos.			
<b>Orientações</b>					
Sugere-se, neste componente curricular, que as aulas aconteçam no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, acompanhada dos instrumentos de desenho e itens de consumo.					
<b>Bases Tecnológicas</b>					
<p>Composição de ambientes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dimensionamento dos espaços internos;</li> <li>• Funcionalidade.</li> </ul> <p>Identidade e pertencimento do usuário</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perfil do cliente;</li> <li>• Aspectos sociais;</li> <li>• Aspectos culturais e regionais;</li> <li>• Localização geográfica;</li> <li>• Fixação de um padrão econômico-financeiro.</li> </ul> <p>Organização de ideias</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito e partido no projeto de design de interiores;</li> <li>• <i>Storytelling</i> (contar a estória);</li> <li>• <i>Mind Maps</i> (mapa mental);</li> <li>• <i>Moadboard</i> (prancha de intenções).</li> </ul> <p>Levantamento de dados do projeto residencial</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação das medidas: levantamento cadastral;</li> <li>• Verificação dos pontos de distribuição elétrica;</li> <li>• Verificação dos pontos de distribuição hidráulica.</li> </ul> <p>Elaboração de documentação projetual</p> <p>Sustentabilidade no projeto de interiores residencial</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos relativos ao desenvolvimento sustentável;</li> <li>• Sustentabilidade e problemas sociais, ambientais e urbanos;</li> <li>• Interferência do designer de interiores no contexto da produção sustentável.</li> </ul>					
<b>Carga horária (horas-aula)</b>					
<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	100	<b>Total</b>	<b>100 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	100	<b>Total (2,5)</b>	<b>100 Horas-aula</b>
Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.					
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.					

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP



<b>II.6 REPRESENTAÇÃO DA LINGUAGEM PROJETIVA E ARQUITETÔNICA II</b>	
<b>Função:</b> Elaboração de projeto de interiores	
<b>Classificação:</b> Execução	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Executar desenhos técnicos de projetos arquitetônicos e respectivos detalhamentos.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Estimular a organização. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Elaborar desenhos de projetos de interiores em formato gráfico.  2. Elaborar desenhos de projetos complementares, visando à integração entre os diversos setores de execução.	1.1 Empregar normas e convenções na elaboração de desenhos técnicos. 1.2 Interpretar o desenho de projeto arquitetônico. 1.3 Representar graficamente projetos arquitetônicos. 1.4 Representar graficamente escadas, rampas e elevadores.  2.1 Interpretar normas técnicas de instalações elétricas e hidráulicas. 2.2 Executar representação gráfica de projetos de elétrica e hidráulica. 2.3 Executar representação gráfica de projetos de forro e luminotécnica.
<b>Orientações</b>	
Sugere-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário), acompanhadas dos instrumentos de desenho e/ou ferramentas computacionais.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
NBR 6492 – Desenho arquitetônico <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fases do projeto:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ estudo preliminar;</li> <li>✓ anteprojeto.</li> </ul> </li> <li>• Projeto executivo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ planta de arquitetura;</li> <li>✓ planta de reforma e ampliações;</li> <li>✓ planta de paginação:                                     <ul style="list-style-type: none"> <li>○ piso;</li> <li>○ parede;</li> <li>○ quadro geral dos acabamentos.</li> </ul> </li> <li>✓ planta de cobertura;</li> <li>✓ implantação;</li> <li>✓ paisagismo;</li> <li>✓ memoriais.</li> </ul> </li> </ul> <p>Circulações verticais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituação, tipos, cálculos e representações gráficas:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ escada;</li> <li>✓ rampa;</li> <li>✓ elevador</li> </ul> </li> </ul>	

Desenvolvimento de projetos complementares

- Hidráulica:
  - ✓ pontos de água fria;
  - ✓ pontos de água quente;
  - ✓ pontos de esgoto;
  - ✓ outros.
- Elétrica:
  - ✓ pontos de tomadas;
  - ✓ interruptores;
  - ✓ outros.
- Iluminação:
  - ✓ forros;
  - ✓ rebaixos;
  - ✓ pontos de iluminação;
  - ✓ cálculo luminotécnico.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	100	<b>Total</b>	<b>100 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	100	<b>Total (2,5)</b>	<b>100 Horas-aula</b>

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

Grupo de Formulação e Análise Curriculares - Centro Paula Souza / SP

<b>II.7 REPRESENTAÇÃO DIGITAL DE PROJETOS DE INTERIORES II</b>	
<b>Função:</b> Representação e concepção de projeto de interiores	
<b>Classificação:</b> Execução	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Elaborar documentação projetual. Representar, graficamente, os projetos e detalhamentos, utilizando aplicativos informatizados.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Desenvolver a criticidade. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Conceber desenhos arquitetônicos com recursos computacionais.  2. Selecionar métodos adequados às técnicas de representação gráfica digital, aplicando conhecimentos da linguagem formal e compositiva na representação do projeto.	1.1 Operar ferramentas básicas de software CAD. 1.2 Aplicar os conceitos de desenho técnico e representação gráfica de projetos em software CAD 1.3 Aplicar programas de desenho auxiliado por computador. 1.4 Selecionar os diversos tipos de ferramentas digitais, adequados ao projeto de design.  2.1 Identificar subsídios digitais necessários para o desenvolvimento de desenhos bidimensionais e tridimensionais. 2.2 Utilizar a tecnologia digital e seus referenciais específicos da representação gráfica de projeto de design de interiores. 2.3 Eleger alternativas que viabilizem a criação do projeto de design com soluções inovadoras e adequadas.
<b>Orientações</b>	
Neste componente curricular, sugere-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Informática.  Recomenda-se a interdisciplinaridade com os componentes de projetos e desenhos de forma que se compatibilize os conceitos de representação em prancheta com as ferramentas computacionais.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Desenho auxiliado por computador – Sistema CAD <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inserção e edição de texto;</li> <li>• Inserção e edição de hachuras;</li> <li>• Inserção, criação e edição de blocos de objetos, simbologias, imagens e outros.</li> </ul> Desenvolvimento de projeto executivo aplicado ao design de interiores <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planta baixa, de leiaute e de cobertura com aplicação de cotagem;</li> <li>• Cortes e fachadas;</li> <li>• Detalhamentos;</li> <li>• Planta de paginação de piso e revestimentos.</li> </ul> Formatação de pranchas e montagem da folha para impressão	
<b>Carga horária (horas-aula)</b>	

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>
<p>Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.</p> <p><b>Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <a href="https://crt.cps.sp.gov.br/index.php">https://crt.cps.sp.gov.br/index.php</a></b></p>					

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

<b>II.8 REPRESENTAÇÃO TÉCNICA DO MOBILIÁRIO I</b>	
<b>Função:</b> Representação e concepção de projeto de interiores	
<b>Classificação:</b> Execução	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Representar, graficamente, os detalhamentos de mobiliários. Especificar materiais e técnicas construtivas para projetos de mobiliários.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Incentivar a criatividade. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
<b>Competências</b>	<b>Habilidades</b>
1. Analisar as variáveis adequadas às técnicas de execução do projeto.	1.1 Classificar tipos de materiais e equipamentos apropriados ao desenvolvimento de projetos de mobiliário. 1.2 Identificar técnicas construtivas para execução de mobiliário. 1.3 Identificar dados que determinem detalhes indispensáveis à execução de projetos. 1.4 Aplicar orientações ergonômicas, legislações e normas específicas sobre mobiliário.
2. Elaborar esboços de desenhos de móveis, identificando suas características e aspectos específicos, adequando-os às necessidades do mercado.	2.1 Desenvolver <i>croquis</i> e detalhamentos do projeto de mobiliário. 2.2 Identificar as demandas dos usuários para a elaboração do projeto de mobiliário. 2.3 Aplicar no desenho de móveis dados de pesquisas sobre materiais e acessórios. 2.4 Elaborar memoriais técnicos de projetos de mobiliários.
<b>Orientações</b>	
Orienta-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenhos e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, acompanhada dos instrumentos de desenho e itens de consumo.  Recomenda-se a interdisciplinaridade com os componentes de projetos e desenhos de forma que se compatibilize os conceitos de representação em prancheta com as ferramentas computacionais.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Desenho auxiliado por computador – Sistema CAD <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inserção e edição de texto;</li> <li>• Inserção e edição de hachuras;</li> <li>• Inserção, criação e edição de blocos de objetos, simbologias, imagens e outros.</li> </ul> Tipos e aplicabilidade dos materiais para mobiliário <ul style="list-style-type: none"> <li>• Madeira maciça;</li> <li>• MDF;</li> <li>• HDF;</li> <li>• MDP;</li> <li>• Aglomerado;</li> <li>• Compensado;</li> </ul>	

- Laminado;
- Bambu;
- Metais;
- Plástico;
- Vidro.

Noções das técnicas de fabricação

- Artesanal;
- Industrial.

Noções dos tipos de fixações específicas para cada tipo de material

- Pregos e grampos;
- Parafusos para madeira;
- Parafusos para metal.

Noções dos tipos de ferragens

- Dobradiças;
- Guias para gavetas;
- Puxadores;
- Maçanetas.

Noções dos tipos de acabamentos e revestimentos

- Marchetaria;
- Pintura;
- Verniz;
- Lâminas de madeira;
- Laminado de baixa e alta pressão;
- *Finish Foil* (FF);
- Vidro e acrílico.

Representação gráfica de mobiliário residencial

- Planta;
- Cortes e seções;
- Detalhamentos;
- Memorial descritivo.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

## MÓDULO III – Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN DE INTERIORES

<b>III.1 CONFORTO AMBIENTAL APLICADO AO PROJETO DE INTERIORES</b>	
<b>Função:</b> Planejamento e representação de projetos de interiores <b>Classificação:</b> Planejamento e Execução	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Aplicar conceitos de conforto e sustentabilidade no projeto de interiores.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Incentivar ações que promovam a cooperação. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Avaliar os fatores e as variáveis climáticas para orientar adequadamente a execução do projeto.	1.1 Identificar os princípios climáticos obtendo noções gerais do comportamento de cada clima para execução do projeto. 1.2 Identificar condições físico-ambientais que venham satisfazer às exigências humanas para um ambiente saudável e confortável. 1.3 Identificar os aspectos envolvidos no conforto ambiental como fatores determinantes na elaboração do projeto. 1.4 Aplicar no projeto de interiores os conceitos de conforto, segurança e bem-estar.
2. Adequar os projetos aos contextos ecológicos e culturais, procurando atender aos requisitos físicos, sensoriais e psicológicos dos usuários.	2.1 Calcular a demanda luminotécnica. 2.2 Elaborar desenho de projeto luminotécnico e de forro. 2.3 Indicar o uso dos materiais térmicos e acústicos que atendam às necessidades de conforto para aquisição de ambiente saudável e confortável. 2.4 Avaliar os elementos que compõem o projeto de paisagismo.
Bases Tecnológicas	
Conforto térmico <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exigências humanas e funcionais quanto ao conforto térmico;</li> <li>• Noções de trocas térmicas:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ seca, úmida, radiação e entre outros.</li> </ul> </li> <li>• Análise dos climas:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ quente, frio, úmido, quente seco e quente úmido.</li> </ul> </li> <li>• Insolação:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ carta solar.</li> </ul> </li> <li>• Noções sobre:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ ar condicionado e climatizador.</li> </ul> </li> <li>• Ventilação natural e análise do fluxo do vento dentro do ambiente;</li> <li>• Ventilação forçada;</li> <li>• Vegetação:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ uso como barreira, telhado verde entre outros.</li> </ul> </li> <li>• Tipos de materiais isolantes térmicos aplicados ao projeto de design de interiores.</li> </ul>	

Conforto acústico

- Aspectos físicos e fisiológicos do som;
- Ruídos;
- Absorção do som;
- Tipos de materiais acústicos aplicados ao projeto de design de interiores.

Conforto luminoso

- Fundamentos físicos da luz;
- Luz natural e artificial;
- Tipos de lâmpadas e luminárias;
- Exigências humanas quanto ao conforto lumínico.

Representações gráficas de ambientes

- Projeto luminotécnico;
  - ✓ Cálculo luminotécnico
- Projeto de forro;
- Projeto paisagístico.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP



<b>III.2 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM DESIGN DE INTERIORES</b>	
<b>Função:</b> Desenvolvimento de projetos na área de Design de Interiores	
<b>Classificação:</b> Execução	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Desenvolver atividades relacionadas a projetos na área de Design de Interiores.	
<b>Atribuições Empreendedoras</b>	
Demonstrar objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto de design de interiores. Avaliar os procedimentos e alternativas que viabilizem o desenvolvimento do projeto, adaptando a proposta ao modelo concebido. Sistematizar dados e elementos relacionados ao projeto, desenvolvendo conhecimentos que levem à inovação e à criação de novos processos de design.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Incentivar atitudes de autonomia. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.  2. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.  3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.	1.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros. 1.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explicações orais.  2.1 Definir os recursos necessários e o plano de produção. 2.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. 2.3 Utilizar, de modo racional, os recursos destinados ao projeto.  3.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro. 3.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto. 3.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas. 3.4 Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.
<b>Observação</b>	
A apresentação escrita deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema. Cada habilitação profissional definirá, por meio de regulamento específico, dentre os “produtos” a seguir, qual corresponderá à apresentação escrita do TCC, a exemplo de: Monografia; Protótipo com Manual Técnico; Maquete com respectivo Memorial Descritivo; Artigo Científico; Projeto de Pesquisa; Relatório Técnico.	
O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas pela <b>Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico Nº 2429, de 23-08-2022</b> , Artigo 1º, nos §2º e §3º.	

Indica-se a consulta à Portaria Cetec 2429/2022 e ao Manual de Trabalho de Conclusão de Curso nas Etecs, disponíveis no link: <https://cetec.cps.sp.gov.br/supervisao/trabalho-de-conclusao-de-curso-tcc/>, Acesso em 27 fev. 2023.

### Bases Tecnológicas

Referencial teórico da pesquisa

- Pesquisa e compilação de dados;
- Produções científicas, entre outros.

Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas

- Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos);
- Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica);
- Simbologia;
- outros.

Escolha dos procedimentos metodológicos

- Cronograma de atividades;
- Fluxograma do processo.

Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho

Identificação das fontes de recursos

Organização dos dados de pesquisa

- Seleção;
- Codificação;
- Tabulação.

Análise dos dados

- Interpretação;
- Explicação;
- Especificação.

Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas

Sistemas de gerenciamento de projeto

Formatação de trabalhos acadêmicos

Produção de apresentação dos projetos

- Documentação gráfica;
- Maquete e/ou protótipo;
- Memoriais técnicos.

### Carga horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

<b>III.3 ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL</b>	
<b>Função:</b> Execução de procedimentos éticos no ambiente de trabalho	
<b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Incentivar comportamentos éticos. Comprometer-se com a igualdade de direitos. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
<b>Competências</b>	<b>Habilidades</b>
1. Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.	1.1 Identificar os princípios de liberdade e responsabilidade nas ações cotidianas. 1.2 Diferenciar valores éticos de valores morais exercidos na comunidade local. 1.3 Aplicar princípios e valores sociais a práticas trabalhistas.
2. Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.	2.1 Identificar aspectos estruturais e princípios norteadores do Código de Defesa do Consumidor. 2.2 Identificar os fundamentos dos códigos de ética e normas de conduta.
3. Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e legislação ambiental.	3.1 Identificar as implicações da legislação ambiental no desenvolvimento do bem estar comum e na sustentabilidade.
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Noções gerais sobre as concepções clássicas da Ética	
Ética, moral	
<ul style="list-style-type: none"><li>Reflexão sobre os limites e responsabilidades nas condutas sociais.</li></ul>	
Cidadania, trabalho e condições do cotidiano	
<ul style="list-style-type: none"><li>Mobilidade;</li><li>Acessibilidade;</li><li>Inclusão social e econômica;</li><li>Estudos de caso.</li></ul>	
Relações sociais no contexto do trabalho e desenvolvimento de ética regulatória	
Códigos de ética nas relações profissionais	
Consumo consciente sob a ótica do consumidor e do fornecedor	
Códigos de ética e normas de conduta	
<ul style="list-style-type: none"><li>Princípios éticos.</li></ul>	
Direito Constitucional na formação da cidadania	
Princípios da ética e suas relações com a formação do Direito Constitucional	

Aspectos gerais da aplicabilidade da legislação ambiental no desenvolvimento socioeconômico e ambiental

Responsabilidade social como parte do desenvolvimento da cidadania

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

<b>III.4 EXPRESSÕES VISUAIS APLICADAS AO DESIGN DE INTERIORES III</b>	
<b>Função:</b> Planejamento e criação de projetos de interiores	
<b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Expressar as ideias que conceituam o projeto de design de Interiores por meio de documentação projetual.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Incentivar a criatividade. Desenvolver a criticidade. Estimular a comunicação nas relações interpessoais.	
Competências	Habilidades
1. Desenvolver característica própria de expressão visual em projetos de design de interiores.  2. Analisar técnicas de ilustração gráfica para o projeto de design de interiores.  3. Demonstrar domínio de técnicas e procedimentos de representação gráfica à mão livre.  4. Representar, de forma bidimensional e tridimensional, o esboço do projeto de design concebido.	1.1 Utilizar os recursos visuais e técnicas variadas para representar elementos dos projetos, enriquecendo a comunicação plástica. 1.2 Desenvolver repertório de informações visuais.  2.1 Distinguir materiais adequados ao acabamento do projeto. 2.2. Identificar os diversos tratamentos plásticos da organização espacial. 2.3. Executar <i>croquis</i> em diversos tratamentos plásticos na organização espacial.  3.1 Utilizar os recursos de representação gráfica de luz e sombra causando efeitos ópticos nos projetos elaborados. 3.2 Utilizar técnicas isoladas ou combinadas para facilitar a comunicação e a realização de ideias. 3.3 Utilizar noções espaciais, proporções, textura e luz, por intermédio de técnicas 3.4 Representar materiais ou objetos, industriais ou manufaturados que compõem o projeto por meio de <i>croquis</i> . 3.5 Aplicar a linguagem plástica, compositiva e visual do desenho como instrumento do projeto.  4.1. Executar modelo volumétrico do projeto de design e aplicar materiais voltados à representação tridimensional. 4.2 Utilizar conhecimentos gráficos para a resolução de problemas apresentados. 4.3 Representar os objetos nas (três) dimensões, formando a figura graficamente.
<b>Orientações</b>	
Neste componente curricular, sugere-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, acompanhada dos instrumentos de desenho e itens de consumo.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Conceituação e aplicação técnica dos materiais para ilustração e representação de projetos <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquarela (lápis, tubo e pastilha):</li> </ul>	

- ✓ tipos de papeis;
- ✓ graduação e dureza;
- ✓ escala tonal e degradê;
- ✓ estudo de luz e sombra;
- ✓ texturas e superfícies.
- Técnica mista - aquarela + lápis de cor:
  - ✓ tipos de papeis;
  - ✓ graduação e dureza;
  - ✓ escala tonal e degradê;
  - ✓ estudo de luz e sombra;
  - ✓ texturas e superfícies.

Aplicação de técnicas de ilustração e representação tridimensional em projetos de design de interiores

- Fundamentos das perspectivas:
  - ✓ ponto de fuga – 2 pontos:
    - ambiente interno;
    - ambiente externo.
  - ✓ aérea:
    - ambiente interno.

Montagem da pasta de portfólio

Elaboração de elemento tridimensional de ambiente (maquete física)

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>III.5 HISTÓRIA DO MOBILIÁRIO II</b>	
<b>Função:</b> Representação e comunicação de projetos de interiores	
<b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Pesquisar sobre a evolução do mobiliário. Aplicar as referências da história do mobiliário em projetos de interiores.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Desenvolver a criticidade. Incentivar comportamentos éticos. Respeitar as manifestações culturais de outros povos.	
<b>Competências</b>	<b>Habilidades</b>
1. Analisar aspectos evolutivos do design, relacionando características de estilo e modelo de períodos distintos.  2. Aplicar os conceitos dos estilos de móveis e design na elaboração do projeto de design.	1.1 Pesquisar tipos e estilos de mobiliários. 1.2 Identificar as características de estilos e mobiliários. 1.3 Caracterizar as técnicas construtivas e decorativas de cada momento histórico. 1.4 Identificar as características e finalidades dos produtos, incluindo os sistemas de produção. 1.5 Identificar, no projeto executivo de mobiliário, referências do processo artesanal e industrial.  2.1 Utilizar dados de pesquisas de estilos e modelos de mobiliário e objetos no desenvolvimento de um projeto de design. 2.2 Selecionar as referências evolutivas do mobiliário na aplicação de um novo contexto. 2.3 Elaborar projetos de mobiliário e design com referências em estilos contextualizados na atualidade.
<b>Orientações</b>	
Orientar-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, acompanhada dos instrumentos de desenho e itens de consumo.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Evolução do mobiliário e contextualizações (para cada estilo apresentado, deve-se relacionar a evolução do objeto, do mobiliário e do design com o contexto contemporâneo, sua aplicabilidade e funcionalidade no projeto de interiores) <ul style="list-style-type: none"><li>• Aspectos formais;</li><li>• Processos produtivos;</li><li>• Produtores e contextos de produção;</li><li>• Relação com o usuário e o ambiente;</li><li>• Status social e econômico;</li></ul> Evolução do Design e do mobiliário <ul style="list-style-type: none"><li>• Estilos de mobiliário e design e influências no projeto de interiores;<ul style="list-style-type: none"><li>✓ mobiliário americano:<ul style="list-style-type: none"><li>○ <i>shakers</i>.</li></ul></li><li>✓ mobiliário alemão:<ul style="list-style-type: none"><li>○ <i>biedermeier</i>;</li><li>○ <i>thonet</i>.</li></ul></li></ul></li></ul>	



- ✓ *vitoriano*;
- ✓ *moviment*;
- ✓ *art nouveau*;
- ✓ *bauhaus*;
- ✓ modernismo e contemporâneo:
  - década de 30 e 40;
  - década de 50 e 60;
  - década de 70, 80 e 90.
- ✓ Século XXI;
- ✓ movelaria nacional (designers brasileiros).
- Referencial projetual:
  - ✓ análise de obras, projetos e profissionais.

Design e cotidiano

- Influências das novas tecnologias e desdobramentos no design do mobiliário.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

<b>III.6 PROJETOS DE INTERIORES COMERCIAIS</b>	
<b>Função:</b> Elaboração e Concepção do Projeto	
<b>Classificação:</b> Execução	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Elaborar projeto de interiores comerciais / corporativos. Aplicar os conceitos de <i>visual merchandising</i> em projeto comercial / corporativo.	
<b>Atribuições Empreendedoras</b>	
Demonstrar objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto de design de Interiores. Elaborar projetos que atendam às demandas e necessidades dos usuários, identificando situações mais adequadas, sustentáveis e inovadoras.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Demonstrar criatividade. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Conceber projetos de interiores comerciais / corporativos adaptados à realidade das necessidades do consumidor e do mercado.	1.1 Definir o público-alvo. 1.2 Identificar as funções para as quais o projeto se destina. 1.3 Elaborar <i>briefings</i> e programas adequados e viáveis de acordo com as necessidades do projeto. 1.4 Identificar o conceito e o partido projetual. 1.5 Aplicar os conceitos de identidade e pertencimento no projeto comercial / corporativo. 1.6 Organizar as etapas do processo criativo e técnico para a construção do projeto de espaços comerciais / corporativos. 1.7 Aplicar instrumentos para a concepção de projeto comercial / corporativo. 1.8 Elaborar documentação projetual referente às etapas do projeto de interiores residencial.
2. Desenvolver soluções técnicas e estéticas para a problematização de projeto proposto.	2.1 Definir as características estéticas, funcionais e estruturais do projeto, aplicando técnicas e tecnologias inovadoras. 2.2 Elaborar o <i>layout</i> do ambiente comercial ou corporativo com bases no conceito universal e respeitando as normas de acessibilidade. 2.3 Especificar materiais e revestimentos para projeto comercial ou corporativo, considerando as necessidades do cliente.
3. Aplicar processos do <i>visual merchandising</i> no projeto comercial.	3.1 Identificar nos projetos de referência elementos para compor repertório projetual. 3.2 Propor iluminação, sonorização e climatização, criando diferenciais para projetos comerciais ou corporativos. 3.3 Identificar técnicas de exposição de produtos aplicadas ao projeto comercial. 3.4 Elaborar projetos de vitrines.
<b>Orientações</b>	

Neste componente, sugere-se que as aulas aconteçam no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, acompanhada dos instrumentos de desenho e itens de consumo.

### Bases Tecnológicas

#### Composição de ambientes comerciais

- Dimensionamento dos espaços internos;
- Funcionalidade;
- Componentes:
  - ✓ expositores;
  - ✓ gôndolas;
  - ✓ áreas nobres;
  - ✓ mobiliários;
  - ✓ vitrines móveis;
  - ✓ elementos decorativos e cenográficos;
  - ✓ sinalizações internas e externas;
  - ✓ ponto de venda.

#### Identidade da demanda

- Segmento de atuação varejista:
  - ✓ identidade corporativa.
- Perfil do consumidor:
  - ✓ experiência de compra.
- Espaço físico do ponto de venda;
- Percepção sensorial.

#### Etapas do projeto;

- Elaboração de planta esquemática e memorial descritivo com a indicação dos materiais definitivos e esquemas de cores;
- Planta baixa e elevações definitivas com indicações de todos os elementos:
  - ✓ planta de arquitetura;
  - ✓ planta de reforma;
  - ✓ planta de forro e iluminação, instalações elétricas e hidráulicas;
  - ✓ paginação de piso e parede;
  - ✓ desenhos técnicos de móveis;
  - ✓ perspectivas dos ambientes.
- Orçamento;
- Apresentação final.

### Carga horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	100	<b>Total</b>	<b>100 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	100	<b>Total (2,5)</b>	<b>100 Horas-aula</b>

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>III.7 REPRESENTAÇÃO DIGITAL DE PROJETOS DE INTERIORES III</b>	
<b>Função:</b> Representação e concepção de projeto de interiores	
<b>Classificação:</b> Execução	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Elaborar documentação projetual. Representar, tridimensionalmente, o projeto de design de interiores utilizando aplicativos informatizados.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Desenvolver a criticidade. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Conceber estudos volumétricos.	1.1 Executar modelagem tridimensional computadorizada. 1.2 Realizar estudos volumétricos em maquetes eletrônicas, definindo materiais e aspectos ergonômicos do projeto a ser elaborado.
2. Desenvolver projetos de interiores, utilizando tecnologia digital.	2.1 Elaborar desenhos computadorizados. 2.2 Utilizar a visão espacial computadorizada para o planejamento e organização do espaço de interiores.
<b>Orientações</b>	
Neste componente curricular, sugere-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Informática.  Recomenda-se a interdisciplinaridade com os componentes de projetos e desenhos de forma que se compatibilize os conceitos de representação em prancheta com as ferramentas computacionais.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Software para modelagem tridimensional para desenvolvimento de projetos de interiores <ul style="list-style-type: none"> <li>● Introdução:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ criar um novo documento e configurar:                                     <ul style="list-style-type: none"> <li>○ unidades;</li> <li>○ localização e <i>template</i>.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>● Interface:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ barra de ferramentas                                     <ul style="list-style-type: none"> <li>○ criação e edição de sólidos.</li> </ul> </li> <li>✓ menus                                     <ul style="list-style-type: none"> <li>○ visualização e de vistas.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>● Navegação:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <i>mouse</i>;</li> <li>✓ câmera;</li> <li>✓ <i>orbit</i>;</li> <li>✓ <i>zoom</i> e <i>pan</i>.</li> </ul> </li> <li>● Organizando o modelo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <i>layers</i> (camadas).</li> </ul> </li> <li>● Importação e exportação de arquivos e imagens;</li> <li>● Estilos, vistas e sombras;</li> <li>● Aplicação e edição de materiais e texturas;</li> <li>● Grupos e componentes;</li> <li>● Formas de apresentação:</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"><li>✓ cenas;</li><li>✓ vídeo e animações.</li><li>• Cotas e textos;</li><li>• Planificação;</li><li>• Renderização;</li><li>• Impressão.</li></ul>					
<b>Carga horária (horas-aula)</b>					
<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>
<p>Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.</p>					
<b>Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <a href="https://crt.cps.sp.gov.br/index.php">https://crt.cps.sp.gov.br/index.php</a></b>					

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza/SP

<b>III.8 REPRESENTAÇÃO TÉCNICA DO MOBILIÁRIO II</b>	
<b>Função:</b> Representação e concepção de projeto de interiores <b>Classificação:</b> Execução	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Representar, digitalmente, os projetos e detalhamentos de mobiliários.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
<b>Competências</b>	<b>Habilidades</b>
1. Elaborar esboços de desenhos de móveis, identificando suas características e aspectos específicos e adequando às necessidades do mercado.  2. Aplicar programas computacionais na execução de desenhos e projetos de móveis.	1.1 Aplicar soluções técnicas e tecnológicas para produtos. 1.2 Identificar as demandas dos usuários para a elaboração do projeto de mobiliário.  2.1 Elaborar projetos de design de móveis tridimensionais com ênfase na inovação e na criação de novos processos. 2.2 Utilizar a tecnologia digital e seus referenciais específicos da representação gráfica de projeto de design de interiores.
<b>Orientações</b>	
Neste componente curricular, sugere-se que as aulas aconteçam no Laboratório de Informática, Desenhos e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, acompanhada dos instrumentos de desenho e itens de consumo.  Verificar a disponibilidade de uso de softwares compatíveis com a infraestrutura da unidade e as especificidades da região.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Software para modelagem tridimensional para desenvolvimento de projeto de mobiliário <ul style="list-style-type: none"><li>● Ambientação da tela principal;</li><li>● Interface:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ novo cliente;</li><li>✓ abrir;</li><li>✓ salvar;</li><li>✓ importar;</li><li>✓ exportar;</li><li>✓ ajustar limite do piso;</li><li>✓ configurar menu preferências e outros.</li></ul></li><li>● Visualização e movimentação do ambiente 3D;</li><li>● Construção e edição de parede, teto, escada e outros;</li><li>● Aberturas:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ portas e janelas.</li></ul></li><li>● Módulos:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ tipos;</li><li>✓ inserção e edição por meio do menu propriedades.</li></ul></li><li>● Barra de propriedades:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ edição de medidas;</li><li>✓ valores;</li></ul></li></ul>	

- ✓ cores;
- ✓ padrões;
- ✓ movimentações e outros.
- Criar e aplicar a ferramenta geometria;
- Criar faixas e regiões;
- Materiais:
  - ✓ tipos;
  - ✓ inserção e edição.
- Luzes:
  - ✓ inserção e edição.
- Vistas e estilos;
- Renderização;
- Impressão.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

<b>III.9 TENDÊNCIAS NO PROJETO DE INTERIORES</b>	
<b>Função:</b> Gestão de carreira na área de Design de Interiores	
<b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Gerenciar serviços, carreira e negócio. Reconhecer os cenários atuais de atuação e oportunidades de negócios no setor de Design de interiores.	
<b>Atribuições Empreendedoras</b>	
Sistematizar dados e elementos relacionados ao projeto, desenvolvendo conhecimentos que levem à inovação e à criação de novos processos de design. Explorar novos nichos ou tendências aplicados ao setor de Design de Interiores, buscando soluções sustentáveis e inovadoras, adequadas às demandas dos usuários para a proposição de projetos.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Distinguir as tendências e tecnologias do mercado para o processo de criação do projeto de design de interiores.	1.1 Pesquisar as tendências atuais do mercado de design de interiores. 1.2 Identificar facilitadores digitais no ambiente de design de interiores. 1.3 Identificar as inovações no projeto de design de interiores.
2. Desenvolver planos de negócios e carreira com soluções inovadoras e criativas, focadas nas necessidades reais do mercado.	2.1 Identificar o perfil profissional de acordo com as oportunidades de atuação no setor de design de interiores. 2.2 Pesquisar sobre as diferentes formas de trabalho. 2.3 Utilizar ferramentas de gestão de negócios. 2.4 Aplicar o conceito de prototipagem nos processos de design de interiores. 2.5 Desenvolver um plano de negócios / carreira que atenda ao perfil profissional e às necessidades do negócio. 2.6 Elaborar documentação para gestão do serviço, negócio e carreira.
<b>Orientações</b>	
Sugere-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Informática, porém não está prevista divisão de turmas.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Cenários da atuação profissional <ul style="list-style-type: none"> <li>• Áreas de atuação;</li> <li>• Formas de trabalho;</li> <li>• Empreendedorismo;</li> <li>• Perfil profissional;</li> <li>• Interação com outros profissionais, empresas, fornecedores;</li> <li>• Inovações tecnológicas.</li> </ul>	
Conceito de prototipagem aplicado ao projeto de design de interiores	



Gestão de carreira e negócios

- Ferramentas de gestão de negócios;
- Plano de negócios;
- Formalização empresarial e profissional;
- Contratos;
- Proposta de valores e precificação;
- Captação de clientes;
- Atendimento ao cliente:
  - ✓ captação de clientes;
  - ✓ período durante a execução dos serviços;
  - ✓ pós ocupação.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

## BIBLIOGRAFIA

Eixo Tecnológico	Curso	Autor 1 /SOBRENOME	Autor 1 /NOME	Autor 2 /SOBRENOME	Autor 2 /NOME	Autor 3 /SOBRENOME	Autor 3 /NOME	Título	Edição	Cidade	Editora	ISBN	Ano
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	BALDAM	Roquemar de Lima	COSTA	Lourenço	OLIVEIRA	Adriano de	AutoCAD 2016 Utilizando Totalmente	1.ed	São Paulo	Érica	9788536518893	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	BELTRÃO	André					Quanto Custa Meu Design? Gestão Financeira para Freelancer	1.ed	São Paulo	Editora 2AB	9788586695513	2010
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	CARRANZA	Edite Galote	CARRANZA	Ricardo			Escalas de representação em arquitetura	5.ed	São Paulo	Blucher	9788521212720	2018
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	CAVASSANI	Glauber					Skentre outroshUp Pro 2013 - Ensino Prático e Didático	1.ed	São Paulo	Érica	9788536519548	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	CAVASSANI	Glauber					V-Ray para Google Skentre outroshup 8 - Acabamento, Iluminação e Recursos Avançados para Maquete Eletrônica	1.ed	São Paulo	Érica	9788536519586	2012
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	CAVASSANI	Glauber					Técnicas de Maquetaria	1.ed	São Paulo	Erica	9788536519562	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	CHING	Francis D. K.					Arquitetura de Interiores Ilustrada	1.ed	Porto Alegre	Bookman	978-8582600757	2013
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	CONSALEZ	Lorenzo	BERTAZZONI	Luigi			Maquetes: A Representação do Espaço No Projeto Arquitetônico	2.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788584520022	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	CRUZ	Michele David da					Projeções e Perspectivas para Desenhos Técnicos	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	978-8536508566	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	DEMAI	Fernanda Mello					Português Instrumental	1ª	São Paulo	Érica	9788536507583	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	DEMETRESCO	Sylvia					Vitrinas e Exposições: Arte e Técnica do Visual Merchandising	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	978-8536508559	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	FARRELLY	Lorraine	BROWN	Rachael			Materiais No Design de Interiores	1.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788565985444	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	GRIMLEY	Chris	LOVE	Mimi			Cor, Espaço e Estilo	1.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788584520763	2017

**Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza**  
**Governo do Estado de São Paulo**  
**Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP**

Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	GURGEL	Miriam					Organizando Espaços. Guia de Decoração, Reforma de Residências	2.ed	São Paulo	Senac	9788539602230	2017
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	HELLER	Eva					A Psicologia das Cores. Como as Cores Afetam a Emoção e a Razão	1.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788565985079	2012
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	INNES	Malcolm					Iluminação No Design de Interiores	1.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788565985376	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	KEELER	Marian					Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis.	2 ed	São Paulo	Bookman	978-8582604700	2018
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	MANCUSO	Clarice					Gestão de Arquitetura e Interiores	1.ed	Porto Alegre	Sulina	9788520507551	2016
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	NEUFERT	Ernest					A Arte de Projetar em Arquitetura	18.ed	São Paulo	Gustavo Gili	978-8565985086	2016
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	NEUFERT	Peter	NEFF	Ludwing			Casa, apartamento e jardim: projetar com conhecimento, construir corretamente	2.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788425220944	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	OCVIRK	Otto G					Fundamentos de Arte	12 ed.	Porto Alegre	Mc Graw Hill	978-8580553758	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	OLIVEIRA	Adriano de					Autodesk AutoCAD 2016 - Modelagem 3D	1.ed	São Paulo	Érica	9788536518909	2016
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	PANERO	Julius	ZELNIK,	Martin;			Dimensionamento Humano Para Espaços Interiores: Um Livro de Consulta e Referência para Projetos	2.ed	Barcelona	Gustavo Gili	9788584520114	2016
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	PIGNATARI	Décio					Semiótica da Arte e da Arquitetura	1.ed	São Paulo	Ateliê	9788574802060	2009
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	PINHEIRO	Antonio Carlos da Fonseca Bragança	CRIVELARO	Marcos			Conforto Ambiental: Iluminação, cores, ergonomia, paisagismo e critérios para projetos.	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	9788536507880	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	PINHEIRO	Antonio Carlos da Fonseca Bragança	CRIVELARO	Marcos			História da Arte e do Design: Princípios, estilos e manifestações culturais	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	978-8536508788	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	PINHEIRO	Antonio Carlos da Fonseca Bragança	CRIVELARO	Marcos			História e Desenvolvimento do Mobiliário	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	978-8536512204	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	PINHEIRO	Antonio Carlos da Fonseca Bragança	CRIVELARO	Marcos			Materiais de Construção	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	978-8536516912	2016

**Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza**  
**Governo do Estado de São Paulo**  
**Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP**

Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	PLINKETT	Drew	BOOTH	Sam			<b>Mobiliário Para o Design de Interiores</b>	1.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788584520268	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	SALGADO	Júlio Cesar Pereira					<b>Técnicas e Práticas Construtivas para Edificações</b>	4. ed. revisada e atualizada	São Paulo	Érica	978-85-365-2783-3	2018
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	SANMIGUEL	David					<b>Desenho de Perspectiva</b>	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	978-8561749538	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	SILVA	Antonio Carlos Rodrigues					<b>Desenho de Vegetação em Arquitetura e Urbanismo.</b>	1.ed	São Paulo	Blucher	978-8521204763	2009
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	TREGENZA	Peter	LOE	David			<b>Projeto de Iluminação</b>	1.ed	Porto Alegre	Bookman	9788582603352	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	YEE	Rendow					<b>Desenho Arquitetônico - Um Compêndio Visual de Tipos e Métodos</b>	4.ed	Rio de Janeiro	LTC	9788521632528	2016

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza / SP